ANNO XLII. NUMERO 285

TERÇA FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$00
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Melchiades p. m.; S. Gemello m.
11. Terça. S. Damaso p. m.; S. Francisco c.
12. Quarta. S. Sereno; S. Epimacho m.
13. Quinta. S. Luzia v. m.; S. Eustracio m.
14. Sexta. S. Agnello ab. m.; S. Matroniano m.
15. Sabbado. S. Albina m.; S. Ceciliano m.
16. Domingo. Ss. Ananias, Mizael e Azarias m.m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto, dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores transatlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando se este *Diario* em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo conhecido, ja por meio da recepção dos melhores jornaes, ja pelos correspondentes que mantém em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e corresponde ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da aceitação crescente. que na imprensa conquistou em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se dá a estampa entre nós, e mesmo em alguns pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis. D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantém em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam-se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno a anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que da o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addições ampliativas forma um computo susceptivel de alegeira la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente a causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola acquiescencia à esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem abre desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim à grande numero delles a despeza que fariam da assignatura do jornal, que as publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir de Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratados correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades de toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará outro sim, a dar diariamente espaço a escriptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VAGANTE.

Expediente do dia 14 de novembro de 1866.

Officio ao vigario da freguezia de S. João Baptista do Apody.—Respondendo ao seu officio de 22 do proximo passado, eu o autoriso para lançar nos livros competentes os assentamentos que tiverem ficado do seu antecessor sem estarem devidamente inscriptos nos livros dessa matriz.

Quanto aos dous livros de que trata em dito officio, nesta data autoriso o Rvd. vigario Pedro Soares de Freitas para os numerar e rubricar.

Dito ao vigario da villa de Caraubas.—Autoriso a V. Rvma para por esta vez numerar e rubricar dous livros para o uso da freguezia do Apodi, que lhe serão enviados pelo Rvd. parocho respectivo.

—15—

Officio ao coadjutor da villa de Serinhãem.—Tenho presente o seu officio de 3 do corrente, em que me consulta se, achando-se um parocho na administração da sua freguezia, e sómente impossibilitado de celebrar o sacrificio da missa, é o coadjuctor obrigado a celebrar por elle as missas parochiaes. Em resposta tenho a dizer-lhe que se o parocho tem impedimento legitimo que o priva da celebração do sacrificio da missa, ao coadjuctor compete indubitavelmente remediar essa falta, visto como ao lugar que elle occupa está inherente a obrigação de ajudar o parocho na administração da parochia, e substitui-lo nos seus legitimos impedimentos.

—16—

Officio ao Exm. presidente da Parahyba.—Accuso recebido o officio de 23 do proximo passado, em que V. Exc. me communica para meu conhecimento e fins convenientes, que por lei provincial, cuja copia acompanhou dito officio, fôra transferida a sede da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Cabaceiras para a capella da Senhora Sant'Anna da villa de Bodocongó, e nesta data passo a informar-me do respectivo vigario sobre o estado da mesma capella e das competentes alfaias, afim de poder verificar se a transferencia que a assembléa dessa provincia determinou.

Dito ao vigario da villa de Cabaceiras.—Informe V. Rvma. minuciosamente e com a possivel brevidade sobre o estado em que se acha a capella da Senhora Sant'Anna da villa de Bodocongó, se esta no centro da freguezia, se tem a decencia conveniente e se está munida dos paramentos e alfaias necessarias, afim de poder ser para ali transferida a séde dessa freguezia, como foi determinado por lei da assembléa dessa provincia n. 253 de 9 do proximo passado.

Cumpre outro sim que V. Rvma. me declare qual a posição da antiga matriz, seu estado material, e quaes as vantagens reaes que resultaram da projectada transferencia em relação ao bem espiritual dos povos.

—19—

Officio ao Rvm. Dr. Ibiapina.—Sendo creada a freguezia da Mizericordia em 1860 desmembrada da freguezia de Piancó suscitaram-se duvidas acerca dos limites de ambas, e por lei de 1863 foram esclarecidos os limites de uma e outra freguezia; e bem assim ainda por lei do anno passado fez-se uma nova alteração na lei de 1863 restabelecendo os limites de 1860 na parte em que não havia duvida.

Como acontecesse porém, que o vigario da Misericordia neste anno reclamasse do fallecido bispo diocesano uma medida sobre semelhante alteração da lei de 1863, a qual diz elle, ter sido feita sem ser ouvido o prelado, o Exm. bispo ordenou ao vigario de Piancó que exercesse sua jurisdicção pelos limites traçados pela lei de 1860.

O prelado mandou pedir informações ao Exm. presidente da provincia da Parahyba, afim de poder decidir a questão. Tendo porém fallecido antes de dar a sua decisão, cumprindo-me agora emittir o meu juizo a tal respeito, e desejando acertar e dar uma decisão fundada, dirijo-me a V. S. afim de que, avista dos documentos que inclusos lhe remetto, e que se servirá devolver-me, e depois de proceder às informações necessarias, me esclareça não só a respeito das duvidas suscitadas sobre os limites traçados em 1860, como tambem sobre a conveniencia ou desconveniencia que possa resultar para os povos de uma e outra freguezia pelas alterações feitas pelas leis de 1863 e 1865.

—21—

Officio ao vigario da freguezia de Santa Luzia do Norte.—Tendo de dar-se principio às obras dessa matriz, eu o autoriso para transferir o Santissimo Sacramento para a capella do Rosario, e recolher as sagradas imagens a sacristia da matriz, como V. Rvma. sollicita no seu officio de 19 do proximo passado, a que respondo.

Quanto a exposição do Santissimo Sacramento nas festividades de que trata, não póde ter lugar, visto ir entrar a igreja em concerto.

Dito ao vigario da villa da Assembléa.—Autoriso a V. Rvma. para proceder a benção solemne do novo sino que foi doado à matriz dessa villa.

Fica assim respondido o seu officio de 8 do corrente.

—25—

Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—Pelo officio circular de 23 do corrente fico sciente de haver V. S. assumido nessa data o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia para o qual foi nomeado por decreto de 10 de outubro ultimo.

Congratulando a V. S. pela prova de confiança que acaba de receber do governo imperial, aproveito a occasião para declarar que me achara sempre prompto para o que fôr do serviço, quer publico quer particular de V. S.

—28—

Officio ao 2.° capellão de Fernando.—O artigo 7° do regulamento desse presidio resolve a duvida por V. Rvma. proposta no seu officio sem data, ao qual respondo; pois que sendo V. Rvma. mais moderno e menos graduado do que o outro capellão, claro esta que fica sendo coadjuctor e subordinado do capellão mais antigo, como o determina o citado artigo.

Advirto outrosim que o capellão desse presidio está revestido de autoridade parochial, e como tal exerce ahi as funcções parochiaes, podendo nessa qualidade dar licença para baptisados, casamentos, etc.

Pelo outro seu officio tambem sem data fico sciente de haver V. Rvma. disposto e preparado tudo, para que a conversão do protestante, que lhe recommendei em 6 de outubro ultimo, tenha lugar no dia da Conceição Immaculada de Maria Santissima; sendo V. Rvma. especialmente coadjuvado pelo digno commandante e mais officiaes militares residentes nesse presidio.

— 29 —

Officio ao Sr. Dr. delegado de policia desta cidade. — Accuso recebido o officio de 23 do corrente em que V. S. me consulta sobre a resolução em que estou de conceder ou não que se façam festejos de presepios por este tempo.

Tendo eu na minha primeira administração diocesana prohibido estes festejos, porque com elles muito perdia não só a religião, como a moralidade e tranquillidade publica, continúo no firme proposito de que elles se não façam senão nos templos. Julgo de summa importancia que sejam absolutamente vedados nas casas particulares, para evitar que se reproduzam os disturbios e immoralidades, que algumas vezes se davam por essa occasião; e se V. S. continuar a prestar-me nesta parte o seu valioso apoio, como até agora o tem feito com o zelo e religiosidade que o caracterisam, creio que muito conseguiremos para o bem da religião e da sociedade.

— 30 —

Officio ao Sr. Dr. chefe de policia. — Do officio, que envio por copia, do Rvd. vigario de Nossa Senhora do O' de Goianna, conhecerá V. S. o sacrilegio horroroso que acaba de praticar-se em dita freguezia.

Dando as necessarias providencias para que o criminoso soffra as penas canonicas, é do meu dever levar o occorrido ao conhecimento de V. S., afim de que pelo poder civil seja castigado igualmente tão descommunal attentado.

Dito ao vigario de Nossa Senhora do O' de Goyanna.—Cheio de horror pelo sacrilego attentado que nessa freguezia praticou o criminoso João Pedro, desfechando um tiro nas sagradas imagens, e maltratando impiamente os restos que ainda não estavam despedaçados, eu me apresso respondendo ao seu officio de 5 do corrente, em recommendar a V. Rvma. que sem demora declare que esse infeliz incorreu nas graves censuras comminadas pela igreja aos que profanam as sagradas imagens, e assim o communique da minha parte a qualquer parocho visinho, para onde lhe constar que se transfere esse criminoso, afim de que ahi se faça a mesma declaração.

Já officiei ao Sr. Dr. chefe de policia para que esse novo iconoclasta seja tambem perseguido pela justiça da terra, afim de vermos se Deos pela sua infinita misericordia se compadece ainda desse desgraçado, castiga-o nesta vida, toca-lhe o coração, e livra-o da condemnação eterna em que incorreu pelo horroroso sacrilegio que ousou commetter.

É para desaggravo da Magestade Divina, tão vilmente offendida e ultrajada nas suas santas imagens, e nas dos seus santos, cumpre que V. Rvma. faça preces publicas por tres dias na sua matriz, convidando para este acto o maior numero de parochianos que poderem comparecer, afim de que todos implorem a misericordia divina, e roguem pelo desgraçado, que a igreja se vê na dura necessidade de lançar fóra do seu seio, e separar da communhão dos fiéis.

Muito convirá que durante os tres dias das preces V. Rvma. exhorte o povo, faça-lhe ver o horror do crime que commetteu esse infeliz, mostre lhe o abysmo em que póde cahir o homem que vive sem religião, e sobretudo quaes são os tristes resultados da falta de educação religiosa, em que ordinariamente são criados os filhos.

Findo o terceiro dia, concluirá V. Rvma., podendo ser, com uma procissão de penitencia, na qual deve haver todo o acatamento, devoção e respeito que exige a magestade deste acto de humilhação.

Deixo ao zelo e religiosidade de V. Rvma. não só a escolha dos tres dias, como a direcção de todo o acto; e espero que logo que o houver terminado, me communique circumstanciadamente quaes os fructos que delle houver colhido.

INTERIOR

AMAZONAS.

Contrato.

Aos 15 dias do mez de outubro do anno de 1866, nesta cidade de Manaos, capital da provincia do Amazonas, e na sala do palacio do governo, onde se achava o Exm. Sr. vice-presidente Dr. Gustavo Adolpho Ramos Ferreira, compareceu Alexandre Paulo de Brito Amorim, que na fórma da lei provincial n. 158 de 7 do corrente mez contratou com o mesmo Exm. Sr. vice-presidente a encorporação de uma companhia de navegação a vapor nos rios Madeira, Purús e Negro, sob as condições seguintes:

I

O emprezario obriga-se a encorporar dentro de 14 mezes, contados da data do contrato, uma companhia com o capital nunca menor de 600 contos, a qual terá por fim sustentar a navegação regular por barcos movidos a vapor nas tres linhas de que trata a condição segunda.

Dentro de seis mezes da data do presente contrato poderá elle desistir da empreza, declarando por escripto à esta presidencia os motivos que justifiquem o seu procedimento; quando não o faça dentro do dito prazo, dar-se-ha como ractificado o mesmo contrato, e o emprezario sujeito a estabelecer a navegação na fórma estipulada.

II

A primeira linha da navegação começará nesta cidade de Manaos, e terminará junto às cachoeiras de Santo Antonio no rio Madeira, no ponto em que ora se acha o destacamento; a segunda linha começará tambem nesta cidade de Manáos até as barreiras de Hyutanahã no rio Purús; a terceira linha começara igualmente nesta cidade de Manaos e terminará em Santa Isabel no rio Negro.

III

Os vapores empregados pela companhia para a navegação das tres linhas, mencionadas na condição segunda, serão bem construidos e seguros, e feitos de modo que possam fazer a dita navegação em todo o tempo, isto é, quér na enchente quér na vazante dos supramencionados rios.

IV

Os vapores, que fizerem a navegação da primeira e segunda linha, terão capacidade para conduzir 120 toneladas de carga, além do combustivel necessario para a viagem, e 20 passageiros, para os quaes terão beliches sufficientes, e camarim reservado para senhoras.

V

No primeiro anno de navegação, farão os vapores do rio Madeira e Purús seis viagens redondas, e uma viagem mensal do segundo anno em diante.

VI

Os vapores, que fizerem a navegação do rio Negro terão capacidade para conduzir 60 toneladas de carga, além do combustivel necessario para a viagem, e 10 passageiros, para os quaes terão beliches sufficientes e camarim para senhoras.

VII

No terceiro anno, depois que se achar funccionando a companhia, principiará a navegação do rio Negro, que será de seis viagens redondas annuaes até ao decimo anno. e d'ahi em diante uma mensalmente.

VIII

O presidente da provincia de accordo com o emprezario, ou companhia que este organisar e feita a primeira viagem nas referidas linhas designará os dias da sahida, e demora nos diversos pontos da escala, e d'elles se fará uma tabella.

IX

Não será permittido aos vapores da companhia demorarem-se nos diversos pontos de escala mais do que o prazo estipulado na tabella feita como se disse na condição oitava e approvada pelo presidente da provincia.

X

Os prazos de demora marcados na referida tabella deverão contar-se do momento em que fundearem os paquetes, quer seja em dia util quer feriado; o tempo maximo da demora poderá ser diminuido por consentimento da presidencia ou autoridades locaes, designadas pela mesma presidencia.

XI

Quando occorrer demora maior a qual nunca terá lugar por parte do governo sem ordem por escripto da autoridade competente ao agente ou representantes da companhia, ou ao commandante do vapor no impedimento ou falta daquelle, a parte que occasionar semelhante demora pagará a outra a quantia de 200$ por cada prazo de 12 horas, que a hora da partida effectiva exceder à da partida ordinaria, salvo se por parte da companhia se der a demora e ella provar que a isso foi obrigada por força maior, e se por parte da autoridade se verificar motivo de natureza transcendente, que exija a demora.

A mesma pena, e pela mesma fórma, terá lugar relativamente a sahida dos paquetes dos pontos de partida das tres linhas, quando ella se não realisar nos dias marcados.

Só se contará cada prazo de doze horas para a imposição da multa estabelecida nesta condição, quando o excesso da demora passar de tres horas.

XII

Os vapores da companhia transportarão gratuitamente as malas do correio, e a correspondencia official, sendo os respectivos commandantes obrigados a recebe-las e entrega-las nas estações competentes, dando convenientes recibos, e exigindo-os por sua parte das agencias ou pessoas por estas devidamente autorisadas.

XIII

Será tambem gratuito em cada viagem dos ditos vapores:

§ 1° Duas passagens de ré da primeira classe para o governo da provincia, mas sem comedorias.

§ 2.° Cinco passagens de prôa tambem para o governo da provincia, igualmente sem comedorias.

§ 3.° O transporte de quaesquer sommas de dinheiro pertencentes aos cofres publicos, correndo por conta do governo os riscos de embarque e desembarque desses dinheiros.

§ 4.° De uma carga por conta do governo da provincia, não excedendo a uma tonelada.

Quando os passageiros, tanto de uma como de outra classe acima referidas, forem em numero superior ao que fica estipulado, serão suas passagens pagas com o abatimento de vinte por cento do preço ordinario, segundo a qualidade dos mesmos passageiros.

E bem assim por tudo quanto fôr por ordem do governo da provincia conduzido pagará estes dez por cento menos do que o preço estipulado para os particulares.

XIV

A importancia dos fretes e passagens que a companhia tiver de haver, em conformidade com a disposição final da condição antecedente será paga pela administração provincial no prazo de um mez, contado da apresentação da referida conta, vencendo o juro de seis por cento ao anno, se esse prazo fôr excedido por mais de seis mezes.

XV

O emprezario ou a companhia organisará uma tabella de fretes e passagens, que approvada pela presidencia, vigorará por dous annos.

XVI

Os vapores da companhia estarão a disposição do governo da provincia quando este os requisitar a bem do serviço publico, sem prejuizo das viagens ordinarias.

Sendo alterada a ordem publica, prestará a companhia qualquer dos seus vapores, ainda mesmo com interrupção das viagens ordinarias.

Em caso de sinistro proveniente de risco especial da commissão, em que forem empregados os ditos vapores a provincia indemnisará a companhia proporcionalmente ao damno soffrido.

Verificando-se a primeira hypothese pagará a provincia à companhia um frete rasoavel, que a presidencia e o emprezario ou companhia de mutuo accordo estabelecerão posteriormente à este contrato.

Na segunda hypothese perceberá a companhia a subvenção correspondente a viagem ordinaria, não obstante a condição 17ª, mas não receberá frete.

Se a distancia da viagem exceder a da viagem ordinaria, perceberá a companhia por esse excesso uma indemnisação proporcional, calculada segundo a regra do frete acima estabelecido.

XVII

No caso da interrupção das viagens em qualquer das linhas, perderá a companhia por cada viagem que faltar um conto de réis da subvenção; se a interrupção durar mais de seis mezes pagará a companhia mais a multa de dous contos de réis se exceder a um anno ficará sem effeito o presente contrato.

A pena da 1ª hypothese não terá lugar, se a companhia provar perante a presidencia que houve força maior.

XVIII

Em compensação dos onus impostos no presente contrato terá o emprezario ou a companhia as seguintes vantagens:

1ª A subvenção votada pela lei provincial n. 158 de 7 de outubro do corrente anno.

2ª A preferencia do governo da provincia para o transporte de pessoal ou material que o governo tiver de remetter para os diversos pontos da navegação, livre de concurrencia de preço e conforme a condição 13ª.

XIX

A companhia durará por vinte e cinco annos segundo o presente contrato, que poderá ser innovado por mutuo accordo das partes contratantes.

XX

O emprezario ou a companhia poderá dentro dos quatorze mezes de que trata a condição 1ª, começar a navegação para os rios Madeira e Purús, com vapores de menor força e lotação.

E sendo aceitas as condições propostas se deu por feito, firme e valioso o presente contrato, lavrando-se este termo que vai assignado por S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia e o emprezario.

Eu, João Manoel de Souza Coelho, secretario interino da provincia, o escrevi e subscrevi.—Gustavo Adolpho Ramos Ferreira.—Alexandre Paulo de Brito Amorim.

(Do *Amazonas*.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

No domingo à tarde, quando se dispunham á orar ao publico os Srs. Drs. Borges da Fonceca e Affonso de Albuquerque, no largo da igreja de S. José, em continuação as reuniões ultimamente havidas, dirigio-se ao lugar o Sr. Dr. chefe de policia, e ordenou que se dissolvesse a reunião illicita em face das leis. Em menos de um quarto de hora estava o pateo vazio, e a tranquilidade restabelecida.

— Distribuimos hoje com os nossos assignantes uma planta do ataque de Curupaity, feita por um official do nosso exercito. E' um bello trabalho, que põe bem patente as grandes difficuldades alli accumuladas, e que causaram o desastre do exercito alliado.

— Pelo Sr. Decio de Aquino Fonceca, digno subdelegado de policia da freguezia da Boa-Vista, foram hontem apresentados ao Sr. Dr. chefe de policia nove recrutas, que obteve nos dous ultimos dias santos, na sua freguezia.

— No dia 13 do corrente terá lugar a 2ª conferencia para o exame medico dos ossos de João Fernandes Vieira.

— Tendo andado Olympio José da Costa Meira, Joaquim de tal e mais um outro menino à caçada proximo ao rio Jordão, na freguezia do Afogado, voltavam no domingo as 2 horas da tarde para casa, vindo Joaquim de tal na frente com a arma ao hombro, quando esta se disparou, empregando-se a carga em Olympio, que ficou gravemente ferido. Passando na occasião pelo lugar o sargento da guarda nacional Herculano Daniel da Silva Loureiro, prendeu os dous meninos e conduzio-os a' presença do Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que procedeu ao interrogatorio e demais diligencias.

Olympio falleceu nesse mesmo dia a' noite.

— O vapor *Parana'* entrava no porto do Natal no dia 8 do corrente, quando d'alli sahia o *Parahyba*, pelo que deve chegar hoje ao nosso porto, se o Exm. Sr. presidente do Rio Grande não o tiver mandado de novo a' Fernando.

— Reuniram se no domingo os accionistas do *Hospital Portuguez de Beneficencia*, para tratarem da eleição da junta administrativa para o anno de 1867, a qual ficou assim composta:

Provedor,
Miguel José Alves.
Vice-provedor,
João Carlos Coelho da Silva.
1° secretario,
Antonio Augusto dos Santos Porto.
2° secretario,
Antonio José de Azevedo.
Esmoler,
Francisco Coelho Brandão.
Mordomos,
Antonio Corrêa de Vasconcellos.
Antonio José Gonçalves Fragá.
Antonio José dos Reis.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Antonio Alves Lebre.
Bernardino da Silva Lopes.
Gregorio Paes do Amaral.
José Lopes Alheiro.
José de Azevedo Maia e Silva.
José Joaquim da Silva Gomes.
Manoel José da Cunha Porto.
Manoel José de Miranda.
Miguel Pires Branco.
Manoel da Costa Cordeiro Lima.
Joaquim Pacheco da Silva.
Bernardino da Silva Costa.
Domingos Antonio da Silva Beiriz.
José de Jesus Moreira.
Commissão de exame de contas,
Francisco João de Barros.
João José Rodrigues Mendes.
Lourenço Alves Salazar Junior.

— E' este o discurso que pronunciou o Sr. brigadeiro Henrique de Beaurepaire Rohan, por occasião de tomar assento no Instituto Archeologico e Geographico.

Senhores.—Sempre me recordarei da impressão agradavel que senti, quando, ha pouco mais de quatro annos, soube da inauguração do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Applaudi sinceramente o pensamento que o dictou, e o considerei como um acto de gratidão da geração actual para com a memoria dos seus illustres antepassados.

Mal podia eu então imaginar que me viria um dia assentado ao lado dos illustres litteratos, que tiveram a iniciativa em tão util instituição.

O titulo de socio honorario que me acabais de conferir é uma distincção que aprecio além de toda a expressão.

Procurarei, pois, senhores, corresponder a tão honrosa confiança, e desde ja' vos offereço com o sentimento do mais profundo reconhecimento, os fracos recursos de que poder dispor em prol de uma associação digna a todos os respeitos do nosso mais legitimo interesse.

— Amanhãa ha inspecção de saúde, para os guardas nacionaes que requereram, na respectiva secretaria, no pateo do Livramento.

— Pelo delegado supplente do termo de Bonito, foram presos Manoel Camillo Liberato, José Pereira da Silva e José Jeronymo da Silva, como autores de diversos disturbios no respectivo termo.

— No dia 7 do passado, no lugar *Talió*, do termo de Limoeiro, foi gravemente ferido com um tiro, Manoel José da Paixão, sendo presos como implicados Herculano José do Nascimento, Francisco Ferreira Campos e Antonio Ferreira Campos.

— No lugar Caiahy, do mesmo termo acima, foi assassinado à cacetadas e facadas, no dia 11 do passado, José Joaquim de Lima, por um seu proprio irmão Livino José de Sant'Anna, que foi em continente preso.

— Dos portos do norte de sua escala chegou hontem o vapor *Parahyba*, trazendo datas do Rio-Grande até 8 e da Parahyba até 9 do corrente.

A assembléa provincial do Rio Grande não funcciona desde 22 do passado, por se haverem retirado da casa alguns deputados da opposição.

Foi nomeado promotor publico da comarca da maioridade, o Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque.

Na Parahyba nada occorreu, que mereça menção.

— Hoje as 11 horas se extrahira' a 3ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (96ª), sendo o maior premio 6:000$000.

Movimento do Hospital Pedro II, de 3 ao dia 9 de dezembro de 1866.

DIA 3 AO DIA 9	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES. Masculino.	MENDICIDADES. Feminino.	SOMMA. Masculino.	SOMMA. Feminino.	TOTAL.
Existiam........	64	68	20	.	4	.	14	3	102	73	175
Entraram........	16	6	.	.	.	.	.	.	.	.	
Sahiram........	11	4	.	.	1	.	1	.	.	.	
Morreram	2	3	.	.	.	.	1	.	.	.	
Existem........	67	67	20	.	3	.	12	3	102	72	174

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 174, sendo 102 homens e 72 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 8, 6 1/2, 6 1/3, 7 1/2, 7, pelo Dr. Ramos.

A's 10 1/2, 9, 9, 9, 8 1/3, 9 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:
João Evangelista de Oliveira, anazarca.
Marcellina, ataque apopletico.
Maria Antonia de Jesus, anazarca.
Claudina Maria do Monte, tuberculos pulmonares.
Raymundo, amolecimento cerebral.
Francisco Claudio Bezerra, tuberculos pulmonares.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 8, 9 e 10 de dezembro.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 7 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, Benedicto, escravo de Luiz Antonio Gonçalves Ferreira, por se achar arrestado por Joaquim José Baptista. A' ordem do subdelegado do Recife, Joseph Sksmholy e Defunoch Galsha, prussos, a' requisição do respectivo consul.

— 8 —

A' ordem do subdelegado do Recife, José Antonio e Angelo Custodio dos Prazeres, para correcção. A' ordem do da Boa-Vista, Anna Maria da Conceição, Maria d'Annunciação de Jesus, Felicia Maria da Conceição e Maria Franciscа do Espirito Santo, para correcção. A' ordem do da Capunga, João Ferreira Baptista Pimenta, para correcção.

— 9 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Dionisia Francisca Laura de Almeida e Theodora Maria da Conceição, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, João, escravo de André d'Abreu Porto, por desordem. A' ordem do de S. José, Martinho Gomes Vital, por disturbios. A' ordem do da Boa-Vista, José, escravo de Luiz Gonçalves da Silva, por uso de armas prohibidas. A' ordem do da Magdalena, Vicente José da Costa, para correcção. A' ordem do dos Afogados, Joaquim dos Santos Coêlho, por ferimentos graves.—O chefe da 2ª secção *J. G. de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 9 de dezembro de 1866.—Existiam 337; entraram 7, sahiram 5; existem 339; a saber: nacionaes 254, mulheres 14; estrangeiros 26, mulher 1; escravos 39; escravas 5.—Total 339.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 339.

Movimento da enfermaria do dia 10 do corrente mez.

Teve baixa:
Manoel Lima do Nascimento.
Tiveram alta:
Felix José da Silva.
Pedro d'Amorim Souto.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahiba*, vindo do Ceará e portos intermedios:—Firmino Candido de Figueiredo, Jesuino Adolpho de Souza, Vicente José de Brito e 1 escravo, Jovino Cesar Paes Barreto, Targino Nogueira de Lucena, Manoel Vieira do Sacramento e 1 menino, Vicente Modesto da Silva, Manoel João de Medeiros e sua senhora, Manoel Soares de Freitas, Carlos Antonio de Araujo, Silvino Aureliano de Figueiredo e 1 criado, Antonio Franklin de Mello, Lourenço Pinto Martins, Joaquim José Martins e Ernestino Amanda.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 5 de dezembro de 1866.

José Domingues Moreira, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santo Antonio; abcesso.

João Evangelista de Oliveira, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; inflammação.

Adão, Pernambuco, 2 annos e meio, Santo Antonio; pneumonia.

Eustaquio, Pernambuco, 60 annos, solteiro, escravo, Boa-vista; congestão cerebral.

Adolpho, Africa, 46 annos, solteiro, escravo, S. José; congestão cerebral.

— 6 —

Umbelina Candida Nunes de Mello, Pernambuco, 17 annos, S. José; pneumonia.

Juvita Corrêa Parente, Pernambuco, 68 annos, viuva, S. José; pneumonia.

Guilhermina Maria da Costa, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria Antonia de Jesus, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-vista; syphilis.

Juvenal Urbano da Silva, Pernambuco, 9 annos, S. José; diarrhéa.

Rita, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; tuberculos misentericos.

Pulcheria, Pernambuco, 9 annos, escrava, S. José; infecção escrophular.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 7 DE DEZEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhaa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Motta, Assis e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, e Uchôa Cavalcanti, abrio se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravo de petição.—Aggravante, a preta Maria, por seu curador; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Domingues da Silva.—Negaram provimento.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellante, Domingos José da Silva; appellado, Benedicto Marques da Silva.

Appellante, Francisco Jorge de Souza; appellado, Francisco Marinho Cavalcanti e Albuquerque.

Appellante, João André Teixeira Mendes; Appellado, Manoel Teixeira Pequeno.

Appellante, D. Maria Anna de Paula Cavalcanti e Albuquerque; appellado, José Francisco Accioli Lins.

Appellante, José Olympio de Seixas Borges; appellado, D. Maria da Conceição Gomes Maris.

Appellante, João Corrêa de Araujo; appellado, Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.

Appellação crime.—Appellante, José Antonio Cesar de Lima; appellada, a justiça.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, Francisca Paulina de S. José; appellado, Manoel Joaquim Ferreira Machado.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Ferreira dos Santos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—As appellações civeis.—Appellante, a massa fallida de Bastos & Lemos; appellado, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.—Appellante, herdeiros de Manoel Figueiroa de Faria; appellada, a fazenda.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.—A appellação civel.—Appellante, João Lourenço de Arroxellas Galvão; appellados, Malveira & Esteves.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellados, João Francisco da Silva e outro.—Appellante, Manoel Joaquim do Espirito Santo; appellada, a justiça.—As appellações civeis.—Appellante, Antonio Cardoso de Araujo; appellado, Antonio Cardoso de Oliveira.—Appellante, Joaquim José de Almeida; appellada, Francisca Caetana de Abreu.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação civel.—Appellante, João Simões de Almeida; appellado, Antonio José Farrusco.—Appellado, José Antonio dos Santos; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Pereira Pinto.—Appellante, o juizo: appellado, Manoel Francisco dos Santos Lima.—A appellação civel.—Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti; appellado, Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque.

Encerrou-se a sessão a 1/2 hora depois do meio dia.

Publicações a pedido

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para e mais perfeita execução das funcções vitaes; a emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a intemperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar-os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ordinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as instrucções, magreiras, hydropesias e ticas. Estes são os caminhos ordinarios, com que

os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos a soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Senrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. Barboza, a toda e qualquer pessôa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem hum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

— Illm. Sr. Pinto. — Tendo sido atacado de uma inflammação no baço, a qual já me privava andar pelo muito cansaço que soffria, comprei as pilulas de jurubeba e um emplastro preparado por V, S. Hoje dou graças a Deos por me achar completamente restabelecido: agradeço a V. S. o ter descoberto um remedio para allivio da humanidade. Sou de V. S attento venerador e criado. - Izidoro da Cunha Cavalcante.

Freguezia dos Afogados, 4 de dezembro de 1866

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Engenho Carnijó, 30 de novembro de 1866.—Seria eu desconhecido e mesmo ingrato, se devendo-lhe por assim dizer a vida, não manifestasse publicamente.

Tendo sido eu atacado da escarlatina pude curar-me e escapar a morte, porque um outro mal tinha de prostar me, o qual me teria feito sucumbir senão tivesse a feliz lembrança de transportar-me a pharmacia de V. S. deitado em um carro puchado a bois tal era o abatimento em que me achava, que não podia fazer a viagem de outro modo, pois estava todo opado e sentia um cança-so, que não me permittia dar um passo nem montar a cavallo.

V. S. me vendo, e dizendo-lhe eu que queriurar.me com suas preparações de jurubeba. V. S, disse-me, que conforme o estado em que me achava talvez já não me aproveitasse as preparações de jurubeba, mais eu renitente nesse medicamento V. S. applicou-me um oléo de jurubeba para fumentar no ventre deu-me pilulas e vinho para tomar.

Chegando a essa sua casa e começando a usar do oléo, das pilulas, e vinho da jurubeba por V S. preparado, hoje já monto a vavallo, vou ao serviço, não sinto cançasso, estou corado, e por tanto bom, e isto devo ás suas preparações da jurubeba.

Permitta pois que lhe agradeça.

Antonio Campello de Albuquerque.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos cu obstrucções de figado e baço, anemias chloroze, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, cathatro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Joaquim A. Pinto.

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a conspação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Erratas.

No relatorio do Sr. director da Escola Normal, publicado hontem na oitava pagina deste *Diario*, deram-se os seguintes erros typographicos:

Na primeira columna, 18ª linha, em vez de—soltear—leia-se—saltear.

Na 22ª, em vez de—resultado—leia-se—methodo.

Na 72ª, em vez de—da escola normal—leia-se—das escolas normaes.

Na 89ª, em vez de—*criscet*—leia se *crescit*.

Na 101ª, em vez de—estudo—leia-se - estado.

Na 112ª, em vez de—um corso—leia-se—esse curso

Na segunda columna, 80ª linha, em vez de—ao ensino—leia-se—do ensino.

Na terceira columna, 7ª linha, em vez de—cadum—leia-se—cada uma; e em vez de—elle—leia-se—ella.

Nas 14ª e 15ª linhas, em vez de—e respeito—leia-se—a respeito.

Na 18ª linha, em vez de—incertas—leia-se—mais certas

Na 101ª linha, em vez de—destidando-se—leia-se—destinando-se.

Na 102ª linha, em vez de—não se veem—leia-se—não vêm.

Na 4ª columna, 3.ª linha, em vez de—*Estudo*—leia-se—*Estado*.

Na 52ª linha, em vez de—fazer—leia-se—fizesse.

Na 5ª columna, 22ª linha, em lugar de—ao que—leia-se—do que.

Na conclusão, em vez de—fielmente—leia-se—felizmente.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7.......	271:686$894
Idem do dia 10..................	39:399$035
	311:085$929

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	349	
« « « generos....	472	
		821
Volumes sahidos com fazendas...	158	
« « « generos....	563	
		721

Descarregam hoje 12 de dezembro.

Barca franceza—*Avenir* mercadorias.
Brigue francez—*Belem*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—diversos generos.
Barca franceza—*Virgile*—idem.
Brigue hanoveriano—*Schlumpzu Lulle*—idem.
Sumaca hespanhola—*Rosa*—farinha de trigo.
Patacho hespanhol—*Voluntario Catalan*—vinho.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Brigue inglez—*Alexandra*—bacalhao.
Galera ingleza—*Hermione*—machinas.
Barca ingleza—*Bartachau*—ferro.
Barca ingleza—*Eve*—dormentes.
Barca ingleza—*Petrel*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Walter Baine*—idem.
Brigue inglez—*Anne Potts*—idem.
Brigue inglez—*Florence*—idem.
Patacho inglez—*Mineola*—idem.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem-par*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordie*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem
Brigue hollandez—*Perseverance*—idem.
Brigue russo—*Pluto*—idem.

Importação.

Barca ingleza *Meteor*, entrada de Liverpool, consignada a Saunders Brothers & C. manifestou o seguinte:

24 latas barrilha, a S. P. Johnston & C.

30 caixas phosphoros, a Izidoro Netto & C.

50 barris manteiga e 25 gigos louça, a Pereira Carneiro & C.

10 caixas brandy em garrafas, 20 ditas biscoutos, a Silva Cardoso.

30 toneladas de cobre, 80 ditas de pedra, e 181 barricas cerveja, a ordem.

50 barricas farinha de trigo, aos successores de N. O. Bieber & C.

1 caixa de fio, a T. Irmão.

3 ditas tecido de linho, a J. Pater & C.

50 saccos de arroz a Ramos e Silva & Genros.

10 fardos tecido de linho, a G. C. Scott.

10 ditos estopa, a Henrique & Azevedo.

6 ditos fazenda para saccos, a J. O. C. Doyle.

95 Caixas folhas de flandres, a Silva Barroca.

2 caixas tecido de algodão, a Phipps Brothers

65 barricas cerveja, 1 fardo feltro, a Paton Nash & C.

26 barricas ferragens, 30 ditas ferros de engomar, 10 ditas estanho, 100 barris com 14 quintaes de chumbo, 20 caixas laminas de dito, 2 ditas cofres de ferro, 6 ditas, 14 peças e dous engenhos completos, 109 feixes de arcos de ferro, a Shan Hanbes & C.

20 fardos estopa, 10 ditos saccos, 500 caixas sabão, 217 barricas cerveja, 103 gigos a 4 barricas louça, 15 toneladas de ferro bruto e 42 feixes de arcos de ferro, aos consignatarios.

Hiate portuguez *Novo Abalisado*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Antonio de Almeida Gomes, manifestou o seguinte:

1,000 saccos farinha de trigo; ao consignatario.

1,000 ditos dita dito; a Pereira Carneiro & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 7........	8:837$548
Idem do dia 10...........	1:324$552
	10:162$100

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7........	28:176$035
Idem do dia 10...........	6:878$674
	35:054$709

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Ceará e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Parahiba*, de 104 toneladas, commandante José Joaquim Martins, equipagem 21, carga algodão e outros generos.

Terra Nova—32 dias, patacho inglez *Florence*, de 163 toneladas, capitão Peter Currel, equipagem 10, carga 2,391 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

DECLARAÇOES.

— O administradore da recebedoria de rendas internas geraes, declara que é no corrente mez, que se finda o prazo do pagamento dos seguintes impostos lançados—rendas dos proprios nacionaes, fóros de terrenos e de marinhas, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, dito especial sobre casas de moveis, roupa e calçado estrangeiro, e taxa dos escravos, pertencentes ao exercicio de 1865—66; e bem assim, livre da multa de 3 por cento, o do 1º semestre do exercicio corrente de 1866—67 dos referidos impostos, findo o qual mez serão, os daquelle exercicio, cobrados executivamente, e os deste, com a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de dezembro de 1866.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda,

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 15 do corrente mez, sob as condições do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento por tres mezes até março do anno proximo vindouro, do seguinte:

Para a companhia de aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets para o serviço, bluzas de brim branco, bluzas de algodão asul, calças de brim branco, calças de algodão asul, camizas de algodãosinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, calças de panno asul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãosinho, fardetas de panno asul, lenços de seda preta para gravatas, lenços de algodãosinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno asul, camisas de brim branco, calças de algodão asul, calças de brim branco, calças de panno asul, camisas de algodão asul, fardetas de panno asul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros návaes.

Bonets de chapa e palha, calças de brim branco, calças de algodão asul, camisas de brim branco, calças de panno asul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustro, pejainas de panno preto, sapatões feitos no paiz e sobrecasacas de panno asul.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 10 de dezembro de 1866.

O secretario,
Alexandro Rodrigues dos Anjos.

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhã a's 3 da tarde.

Decreto n. 3427, de 23 de março de 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art, 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igua, a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca

— Pelo juizo municipal da 2.ª vara desta cidade se faz publico, que no dia 12 do corrente depois da audiencia, tem de ser arrematado em hasta publica, e por quem mais der, a quantia de onze contos tresentos e cessenta mil sete centos e noventa e tres réis, no sobrado de 3 andares e sotão n. 37, cito na rua de Santa Rita, por ter sido avaliado em quinze contos de réis, o qual é pertencente aos herdeiros da finada D. Catharina Rita de S. José Annes, por execução de Euzebio de Paula Pinto e sua mulher.

Pelo cartorio do escrivão Mota.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor costeiro *Parahyba*, para os Srs. abaixo declarados:

Dr. Francisco Rodrigues Sette (Porto Calvo,) Herculano Henrique de Miranda, Dr. João Firmino Cavalcante, João Francisco de Souza, Manoel de Queiroz Monteiro Regadas, Sabino Joaquim da Silva Corado.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Antonio Alves de Mendonça Belém, Antonio da Rocha Gomes, Damaso Antonio d'Alcantara, Maria Francisca das Mercês, Mariana Ribeiro da Lapa, Manoel Thomaz de Barros Campello, Olintho José Meira.

Attenção.

Hoje é a arrematação da casa terrea de Santa Anna do Cordeiro, avaliada a 600$000, depois da audiencia do juiz de orphãos, e da fazenda.

— No dia 11 do corrente finda a audiencia do Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio a qual terá lugar as 2 horas da tarde, sera' vendida por quem mais der, em praça publica do mesmo juizo, uma mobilia de amarello em mão estado, avaliada por 27$, penhorada a João Miguel de Oliveira Berardo por execução de Antonio Pedro de Mello,

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.

Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000

Rua dos Pescadores.

Casa terrea n. 11	216$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 55.	144$000

Becco do Quiabo.

Casa terrea n. 8	144$000

Rua do Calabouce.

Casa terrea n. 20.	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pilar.

Casa terrea 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de dezembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção de saude

No dia 12 do corrente as 10 horas da manhãa havera inspecção de saude para os que requereram na forma da lei, na secretaria do commando superior da guarda nacional deste municipio.

Os interessados compareçam no referido dia e hora.

Secretaria do commando superior 10 de dezembro de 1866.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1866 a 1867 do imposto da decima das freguesias desta cidade e da dos Affogados.

Meza do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1866

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

Arrematação,

Finda a audiencia do dia 11 do corrente do juizo municipal da primeira vara, escrivão Saraiva, será arrematado por venda um par de brincos de brilhantes avaliado por 300$.

Capitania do porto

De conformidade com o art. 41 do regulamento das capitanias, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico, que acceitam se propostas para retirar do lugar onde encalhou o vapor *Persinanga*.

Capitania do porto de Pernambuco, 4 de dezembro de 1866.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonceca.

— Pela administração do correio se faz publico para fins convenientes o officio abaixo transcripto da directoria geral do correio.

Correio de Pernambuco, 4 de dezembro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Circular.—Directoria geral dos correios. Secção central n. 151.—Rio de Janeiro 23 de novembro de 1866. Sirva-se Vmc. fazer publico que a data do 1º de janeiro futuro as cartas para a Guyenne hollandeza, por intermedio do correio francez, ficam franqueadas até seu destino com a taxa de 570 reis por duas oitavas ou fracção de duas oitavas, e podem não só ser seguras mediante porte duplo, como deixar de ser previamente franqueadas.—Deus guarde a Vm..—Loiz Plinio de Oliveira.—Sr. administrador do Correio de Pernambuco.

Está conforme.
O official papelista.
Vicente Ferreira da Porciuncula.

— Quarta-feira 13 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr juiz municipal da 2ª vara será arrematado em praça publica, diversos moveis, 1 negra velha sem habilidades e achacada, e 1 casa terrea de pedra e cal cita na rua da Gloria n. 100 avaliada por dous contos de reis: cujos bens são do espolio do finado Antonio José Pacheco e Silva, testamenteiro Francisco Maciel de Souza.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje 11 ao meio dia fechar-se ha a mala que o hiate nacional *Nicolão I*, tem de conduzir para o Aracaty.

THEATRO DE

S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta feira 12 de dezembro

Espectaculo extraordinario passado pelo emprezario e por elle offerecido ao illustre publico que tanto o tem coadjuvado na sua empreza. Sendo o fim principal desta recita o desejo de attender de algum modo às grandes difficuldades pecuniarias com que tem lutado para sustentar a sua empreza na altura de um publico tão illustrado.

Subira' a scena pela primeira vez a mui espirituosa comedia em 3 actos

OS AMORES DE CLEOPATRA.

Tomam parte os Srs. Paiva, Teixeira, Graça, Pontes, Raymundo, Santa Rosa e Emiliano; e as Sras. DD. Clelia e Emilia Pontes.

Seguir-se-ha o sempre applaudido entre-acto, traducção da actriz D. Eugenia Camara

Bertha de Castigo.

Dara' fim ao espectaculo a interessante comedia em 1 acto

MARICOTA
OU
Os effeitos da educação.

Finda a primeira comedia, o emprezario tera' a honra de ir agradecer pessoalmente a todas as pessoas a bondade com que se dignaram abrilhantar com sua presença este espectaculo.

Começara' as 8 horas.

P. S —Os senhores que quizerem bilhetes podem desde ja' procura-os no theatro.

LEILÕES.

LEILÃO DE FAZENDAS avariadas.

A 11 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por ordem de diversos e conta e risco de quem pertencer, de um fardo de casemiras, um dito de pannos azues e algodãozinhos avariados a bordo do vapor *Olinda*, e outros navios incluindo porções de gangas e chales etc.

HOJE

as 11 horas da manhãa, no primeiro andar da casa n. 4 da rua da Cadeia, por cima do armazem do Sr. Barroca.

LEILÃO

De moveis e outros artigos.

Cordeiro Simões.

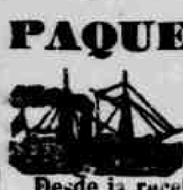
por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de quantidade de moveis novos e usados e outros muitos artigos, isto

HOJE

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

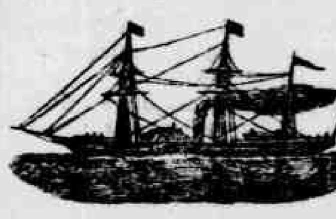
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n 9

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.



Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S Thomaz e Para' o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Segue para o indicado porto em poucos dias, o veleiro e superior patacho *Paraense* por ter o seu carregamento tratado, e para miudezas e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Porto.

Pretende sahir com brevidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte de seu carregamento enganjado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Porto

Vae seguir com brevidade a barca portugueza RECREIO, capitão Manoel Pereira da Silva, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio de Janeiro

O palhabote PRINCIPE, segue em poucos dias, ainda pode receber alguma carga, e trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar um preto de meia idade, para serviço pesado: nesta typographia se dira' quem precisa.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

A commissão de trabalhos historicos do Instituto convida as Illm.as commissões medica e da Santa Casa de Misericordia desta cidade, para segunda reunião, no dia quinta-feira, 13 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na igreja do Paraizo, afim de continuar-se o exame medico relativo aos ossos alli depositados.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça-feira 18.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 29ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (97ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

POESIAS

Vae entrar nos prélos um volume de poesias, de Joaquim da Silva Rego Junior, dividido em tres séries.

Preço de cada um exemplar com o retrato do autor 4$000.

As pessoas que desejarem subscrever para a mesma obra, dirijam-se à typographia do «Diario de Pernambuco», ou ao Gabinete Portuguez, rua do Imperador.

Aos Srs. ourives

Furtaram da rua do Rangel n. 24, na sexta-feira ultima por volta de 10 para 11 horas, uma caixinha contendo 2 voltas de trancelim com uma medalha, 1 anellão com uma pedra de diamante e um par de brincos tambem com diamantes: roga-se portanto as pessoas a quem forem offerecidos ditos objectos o apprehendam e entreguem a sua dona na casa acima, pois farão uma obra de caridade visto ser ella pobre e sem recursos.

— José Nunes Parreira, subdito portuguez, retira-se para Europa.

CRIADO

Precisa-se de um criado preferindo-se escravo: na rua estreita do Rosario n. 28.

Attenção a 1:800$.

Paga-se 1:800$ por uma escrava que seja de boa conducta e saiba bem de costura e engommado: quem tiver annuncie para ser procurado.

— Ambroise Cailles e sua mulher subditos francezes retiram-se para a Europa.

— Precisa-se de uma pessoa para comprar e cosinhar para homem solteiro, prefere-se escravo: a tratar na rua do Queimado n. 23.

AMA

Precisa-se de uma ama, na rua do Queimado n. 12, 1.º andar.

— Com interesse se deseja fallar com o Sr. Severo José de Azevedo, pai do tenente do 2.º batalhão de infantaria de linha Luiz Francisco de Azevedo Brasil, morador na povoação de Jorema, no termo de Caruarú, desta provincia, para quem se tem de entregar uma carta em mão propria, vinda do theatro da guerra: na rua da Concordia, casa terrea n. 44, freguezia de S. José.

— Alugam-se duas casas a margem do Capibaribe, no lugar da Torre, sendo inteiramente frescas, e com excellente agua para beber-se; a tratar na rua do Imperador, loja n. 20.

— Albuns e livros de missa mais baratos que em qualquer outra parte: na rua do Crespo n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama: no becco do Falcão n. 12, por detraz da rua de Santa Thereza.

AMA.

Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Cod roz n. 8.

Aviso ao commercio.

A real companhia de paquetes inglezes a vapor encarrega se de agora em diante da remessa de queijos de Roterdam para aqui, mediante o modico frete de 2$ 8 por tonelada e 5 0,0 de premio, cujos conhecimentos serão alli assignados pelos seus agentes Heedigt Blockhuyzen.

Na igreja da ordem terceira do Carmo ha missas por alma de D. Umbelina Candida Nunes de Mello, sendo a esmola de 2$, das 6 as 8 horas da manhãa.

Quarta-feira 12 do corrente das 6 as 9 horas da manhãa na igreja de S. Rita ha missas por alma de D. Francelina Emilia da Silva Ramos, com a esmola de 2$.

— Na rua do Livramento n. 10, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Nogueira n. 26, primeiro andar.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava preferindo-se escrava para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa se de um criado que entenda do serviço de cavallos: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

— Precisa-se de uma pessoa para engommar e cosinhar em casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

Forra ou escrava

Precisa se alugar uma ama preferindo se escrava para comprar e cosinhar: na loja da rua Nova n. 11.

Cavallo

Quem fôr o proprietario de um cavallo que entrou no portão de uma das casas dos terrenos do Sr. Sebastião Lopes Guimarães, na rua do Giriquiti n. 17, na sexta-feira 7 do corrente, queira dirigir-se ao morador de dita casa João Ramos da Luz, que, dando os signaes certos e pagando as despezas feitas recebe-lo-ha.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

Rue de Seine. 51

Les individus remedilient nos bouteilles ... sans sophistiquées ...

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Avis Essentiel

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do governo francez.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, accitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr. Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

Bouchardat, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de 100 medidas. 3 50 / 200 gramas. 5 » / 100 gramas. 3 »

10. CENTIG.

Medida da dose.

Deposito geral em casa de Emile Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca *de Fabrica acima.*

DENTIFRICIOS LAROZE

CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

Elexir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

Pó dentrificio, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provoeando o tartaro de que empede a reproducção.

Opiato dentifricio, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

Curativo dentario hygienico, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pau, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra de identificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados*, *metaphasticos*, *empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada mais é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N 38.

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio alguma da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Pulseira.

Perdeu-se no palacio episcopal, na noite de 8 do corrente, uma pulseira de contas de ouro engrasadas: quem achou e quizer restituir dirija-se a' loja de ferragens, rua do Queimado n. 36, que sera gratificado.

Ama.

Aluga-se uma excellente ama, por ser escrava, no corredor do Bispo defronte da casa n. 12.

Aviso

D. Rosa Candida da Camara Pimentel avisa ao publico que esta' residindo no pateo do Carmo n. 18, primeiro andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de molhados: na rua das Cruzes n. 41 A.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Bella n. 29

AMA

Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de duas amas de idade.

AMA.

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na rua do Queimado n. 7, precisa-se fallar aos Srs. Antonio José Campos e João José de Azevedo Campos, com urgencia.

Batatas

Vende-se gigos com batatas desembarcadas a semana passada pelo diminuto preço de 700 rs. o gigo: no armazem do Annes defronte da alfandega.

— Offere-se para o mato um bom refinador: a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Deffluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES de DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as criancas e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rue Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer seriaão attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Caeué e Barbora; Bartholomeu F.os de Souza y Cia.

Ao Rvmd. vigario Francisco Brasileiro de Albuquerque

Em seguida de um annuncio de V. Rvmd. no Diario n. 280 temos a responder-lhe o seguinte:

Por transacção mercantil desde o dia 20 de novembro ultimo está em nosso poder duas letras aceitas por V Rvmd. cada uma de 160$ como declara pelo seu annuncio que não pagaria taes letras, declaramos a V. Rvmd. que o tal PROTESTO é uma moeda pouco corrente nem legal e muito desconhecido no commercio, portanto V. Rvmd. terá a bondade de apromptar especie mais conhecida para fazer honra a sua firma no vencimento das ditas letras. Recife 5 de dezembro de 1866.

Lehmann Freres.

16—Rua do Crespo—N. 16

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia na rua da Penha n. 23—1º andar.

— Desappareceu no dia 1.º do corrente dos quatro leões um cachorro preto da Terra Nova com uma coleira lisa no pescoço, tendo dous signaes na cauda: quem o achar e leva-lo a rua do Trapiche n. 16, sera' recompensado.

Theodoro Christiansen.

Antonio da Silva Ramos e seus filhos, D. Clara Herminda da Silva Cardeal, Emilia Leopoldina da Silva Coelho, Antonio Dias da Silva Cardeal, Antonino Dias da Silva Cardeal, Angelo Dias da Silva Cardeal, Jose Ferreira Coelho, Maria Felomena de Novaes Cardeal, Luiza Francisca Pereira Cardeal, cordealmente agradecem as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua mui presada esposa, mãi, filha, irmãa e cunhada D. Francelina Herminia da Silva Ramos, outro tanto agradecem a confraria de Santa Rita que tão dignamente se prestou, e convidam as mesmas pessoas e confraria a assistirem a missa do setimo dia que tera' logar no dia quarta-feira 12 do corrente, as 6 horas da manhãa na mesma confraria e desde ja' agradecem a todas as pessoas que se prestaram a tão pio fim.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia. quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Sres GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure C. e A. Caors. em Pernambuco.

Attenção.

Tendo-se finalmente aberto o hotel volante Traviata na povoação do Monteiro, o seu proprietario offerece ao respeitavel publico e com especialidade aos seus conhecidos os seus serviços tendentes ao mesmo, todas as noites havera sorvete.

— Precisa-se de uma ama forra de boa conducta para casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

— Furtaram ou desappareceu hoje 7 do corrente, um cavallo castanho claro, com o signal de um pe calçado, ferrado com o nome do engenho a que pertence engenho Minhocas, dito cavallo mostra a cicatriz nos peitos do serviço que presta no engenho (que é movido por animaes) e ferrado em ambos os quartos! quem o trouxer e tiver noticia certa pode dirigir-se nesta cidade na rua do Imperador n. 77, primeiro andar, ou naquelle engenho na comarca de Santo Antão, que sera gratificado.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato de ferro*, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer é e C.A. Caors, em Pernambuco.

S. Crispim e S. Crispiniano.

O secretario, abaixo assignado, da irmandade de S. Crispim e Crispiniano, por ordem da mesa regedera convida a todos os irmãos ex-juizes, exsecretarios e ex-thesoureiros, afim de que compareçam no dia 11 do andante mez de dezembro pelas 6 horas da tarde no consistorio da mesma irmandade erecta no convento do Carmo desta cidade do Recife para tratar de negocios urgentes a bem da mesma.

Padre Raphael Antonio Coelho.

— Precisa-se de um homem forro ou captivo que saiba bater sorvete, da se ordenado: quem estiver nestas condicções appareça no hotel Traviata no Monteiro que la' achara' com quem tratar.

— Aluga-se uma casa do Poço da Panella a margem do rio, pintada e caiada, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e quintal murado; sendo bem collocada, alta, saliente e um tanto guardada da visinhança pela boa collocação: trata-se com Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque, na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, de manhãa até as 9 horas e a tarde das 5 em diante, pode ser vista a qualquer hora porque a chave acha-se em mão dos pintores na mesma casa.

— Os abaixo assignados previnem ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o quarto de bilhete da 3ª parte da 5ª loteria do Gymnasio Pernambucano n. 937, o qual tem de correr no dia terça-feira 11 do corrente, perdido a 5 do mesmo e esta' assignado nas costas com a firma de Manoel Antonio de Aguiar e José Luiz Vieira Campos. Recife 7 de dezembro de 1866.

José Luiz Vieira Campos.
Manoel Antonio de Aguiar.

Preto.

Precisa-se de um preto ou moleque, preferindo-se escravo; paga-se bem: na rua Direita n. 72.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corola, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porêm mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave o

— Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta: a tratar com L. M. R. Vaença.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Luiz Pereira dos Santos Lima, participa a quem interessar possa que deixou de ser caixeiro da massa de Sebastião José da Silva desde o dia 5 do corrente.

— John Gatis, cidadão brasileiro vai a Europa.

— O abaixo assignado morador na cidade da Victoria, vende por preço commodo seis bestas novas e gordas

Claudino de Almeida.

Ensino particular

As pessoas que se quizerem matricular nos cursos de latim e rhetorica, que esta' abertos desde o 1.º do corrente na casa n. 18 rua da Ponte Velha, podem comparecer ali, ou na rua do Queimado n. 41, primeiro andar.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica

A directoria paga o 13º dividendo a razão de 47$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde. Recife 6 de dezembro de 1866.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Tavares da Cunha.

— O Sr. Theophilo Domingues Alves Ribeiro (estudante) queira vir a esta typographia a negocio.

— Aluga-se uma casa grande e sitio, outra dita pequena, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe, a fallar na rua de Hortas n. 2 primeiro andar.

Tem duas casas terreas assobradadas com pena d'agua dentro e grandes commodos para familia, no fim da rua da Aurora ao pé da fundição do Sr. Starr: a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja se fallar-lhe.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

Na rua do Trapiche achan-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frêres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se alugar dous pretos possantes, não se duvida pagar bem: na rua do Livramento, loja n. 35.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir os seguintes premios:

N. 2919 um meio bilhete com a sorte de 6:000$.
N. 1950 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 3996 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 1612 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 5ª loteria (96), a beneficio do Gymnasio Pernambucano, que se extrahira' terça-feira 11 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios..........	3$000
Quartos.........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios.........	2$750
Quartos.......	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Curso de Lingoa Franceza.
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das materias acima declaradas. Os estudantes que nellas desejarem preparar-se para os proximos exames de março, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas e de tarde a qualquer hora.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.

DO DR. LE THIÈRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em sua preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em seu natural estado, como ja' o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as suas propriedades curativas, e tambem porque *os pós* além de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphoro, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 10.

— Precisa-se de um ou dous trabalhadores que saibam perfeitamente do fabrico de pão e bolacha, não se duvida pagar bem a quem desempenhar bem o seu emprego: na rua do Rosario Larga n. 18.

— O abaixo assignado dirige um voto de gratidão aos Srs. commerciantes matriculados, que na eleição a que se procedeu no dia 7 do corrente para deputados supplentes do tribunal do commercio, se dignaram prestar-lhe tão expontaneamente seu voto no segundo escrutinio, sahindo assim reeleito com subida votação; accrescendo seu reconhecimento por haver manifestado aos seus amigos do collegio eleitoral não ser pretendente a tão honrosa nomeação, que aliás muito aprecia.

Recife, 10 de dezembro de 1866.

Antonio José Leal Reis.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar bem o seu lugar: a tratar no collegio dos orphãos, na rua da Gloria.

SERVENTE

Precisa-se de um homem livre que saiba exercer o lugar de servente: a tratar na rua da Gloria no collegio dos orphãos.

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie*
»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.

»A electridade produzida pela fricçao tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ »dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em quelquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega »o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince-»Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um »apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderaõ »curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos »que a tem experimentado, attestaraõ que a »ESCOVA ÉLECTRO-MAGNETICA é efficaz para »curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestara grandes servicos.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a establecer um deposito de seos apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sr.* DIDIER ROFFT, »*rua nova do Ouvidor, nº 53.* »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante.

Emprega se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot. — Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 48.

JORNAES para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos.

AO ARCO DA CONCEIÇAÕ N. 2

LOJA DE OURIVES

DE

JOSÉ DA CONCEIÇAÕ DE OLIVEIRA E FIGUEIREDO.

Offerece aos seus freguezes as obras seguintes: brincos e rosetas de differentes gostos, brincos a Imperatriz, rosetas com delicadas mãozinhas de brilhantes, esmeraldas, rubins, perolas e de outras pedras, caçoletas de crystal (a ingleza) aneis para senhoras e meninas, com differentes gostos e pedras, delicados alfinetes (e para retratos), pulseiras adereços com pedras preciosas, aneis de um apurado gosto com lettras, aneis proprios para vigarios com esmerado gosto, trancelins, correntes, botões para punhos, colletes, aberturas, e os afamados botões (pilulas de rosca) a 1$600 e 2$000, e finalmente encontrarão neste estabelecimento todo e de filagran o coração. Garante aos seus freguezes que vende mais barato do que outro qualquer 30 por cento. Da obras para amostras com penhor, compra obras velhas, e troca, e faz tambem obras e concerta com muita presteza e aceio: isto só no arco da Conceição.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum ou fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartolhomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

REABERTURA

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

Alberto Henschel & C,

Estando terminados os trabalhos que foram necessarios para a installação do nosso estabelecimento, temos a honra de informar ao illustre publico desta capital, que a partir d'agora em diante a

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃA

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Está a disposição dos nossos freguezes, e de todas as pessoas que nos honrarem com a sua confiança e das que quizerem visitar a nossa officina, aonde se acham expostos em grande quantidade, os trabalhos já por nós executados nesta cidade.

Não recuámos diante de despeza alguma, para montarmos o nosso estabelecimento em ponto igual ao que de melhor ha neste genero nas cultas e grandiosas capitaes da Europa, o que poderão attestar as pessoas que já viajaram e queiram vir examinar a nossa casa e com especialidade a galeria envidraçada com crystaes embaciados, que havemos empregado, para adoçar os effeitos da luz forte e intensa deste clima, evitando por esta forma a inconveniencia dos reflexos incommodativos e prejudiciaes ás operações photographicas.

Munidos de um grande e completo material de primeira classe, nós podemos vantajosamente e a contento servir a todos, que nos honrarem com a sua benevolencia e confiança, do que já temos até agora recebido muitas provas, e que esperamos nos será sempre concedida pelo illustrado publico desta cidade.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos, que tiramos na officina americana da rua do Imperador, e podemos por meio dellas reproduzir o numero de retratos que desejarem as pessoas nellas retratadas.

2 Largo da matriz de Santo Antonio n, 2,

ILEGÍVEL

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

MUDANCA.

O afamado e bem conhecido estabelecimento de pianos fortes da rua Nova n. 25 (esquina da Camboa do Carmo) acaba de ser transferido para a rua da Imperatriz n. 9. Neste estabelecimento encontrara' sempre o publico o mais bello sortimento de pianos, dos melhores e mais acreditados fabricantes da Europa, comprehendidos os pianos tanto apreciados do celebre Carls Scheel O gerente do estabelecimento tem a honra de convidar aos professores e os apreciadores para examinarem as qualidades destes excellentes pianos.

Concerta-se e afina-se toda a qualidade de pianos e orgãos segundo o melhor systema, e maior esmero e promptidão possivel.

Rua da Imperatriz n. 9,

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr, Lourenço Avelino.

Sociedade Bella Harmonia.

A partida do corrente mez tem lugar na noite do dia 7.

Os respectivos ingressos estão a disposição dos Srs socios na casa desta sociedade.

ATTENÇÃO

Antonio de Souza Rangel, tendo arrendado o sitio do Toque em cuja casa podem morar duas familias commoda e separadamente; e constando hoje a familia do annunciante de sua mulher sómente, pode elle despensar parte dessa casa álugando o pavimento terreo que contém duas boas salas, cinco quartos e espaçosa cosinha, ou annualmente ou pelo tempo da festa. Quanto ao sitio, cujas proporções são bem conhecidas, tambem cede parte delle independente desse aluguel, podendo ser procurado nelle a qualquer hora do dia.

O alfaiate Silva Cardoso participa aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que separou a sociedade que tinha na casa de Bastos & C., a rua Nova n. 47 junto a igreja da Conceição dos Militares, e que hoje faz parte da firma Jardim & C., á mesma rua n. 10, aonde se acha com sua officina bem montada e o mais bello e variado sortimento de fazendas para homem que tem viudo a este mercado. Espera pois na benevolencia de seus amigos e freguezes que continuem a procura-lo para os misteres de sua arte, visto ter todas as proporções precisas para servir com promptidão e bom gosto qualquer encommenda de que o incumbam.

Novos preparados francezes

a venda na

Rbtica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal, Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digilatina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda

NA

Bofica e drogaria

DE

Barthoomeo & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Piiulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VEOS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VEOS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VEOS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous mêtros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos mêtros
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	millimetros	(12	polegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para perteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

— O proprietario da typographia Republicana Federativa Universal, rua do imperador n. 35, precisa de typographos para serem successivamente publicados mais quatro periodicos, fazendo os mesmos antecipadamente a destribuição do typo onze, e para esse fim ajustara' a bom contento.

— Precisa se de um escravo de idade para serviço dentro de casa: na rua do Apollo n. 19.

— A pessoa que mora na rua da Concordia n. 38, e que precisa de um homem de 30 a 40 annos que saiba ler e escrever, póde dirigir-se ao pateo de S. Pedro, loja de barbeiro, que achará com quem tratar.

— Precisa se de dous Portoguezes para feitor prefere-se os ultimamente chegados; na rua Direita n. 106.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas
Novos gostos

RETRATOS

Em vidro
Em ferro
Em couro
Em panno
Em madeira
Em pedra
Em porcellana

Novos processos
Novos preços

RETRATOS

Para albuns
Para caixas
Para quados
Para cassoletas
Para anneis
Para relogios
Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1° Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2° Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3° Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4° Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5° Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6° Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cartas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mao juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineffícazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes:

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

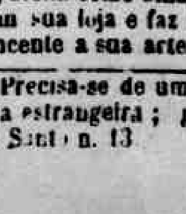
2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.



Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogios de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vendidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13

— O Dr. Henry Krausé mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados prra dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C. rua do Trapiche Novo.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1° andar.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol. in 8° broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos de Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas e las serão vendidas por maior preço.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Advocacia

Os abaixo assignados mudaram seu escriptorio de advocacia para o primeiro andar do sobrado n. 32, quasi defronte da relação na rua do Imperador.

Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Dr. João Thomé da Silva.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado tem uma carta nesta typographia.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para sahir a rua, atratar a' rua da Imperatriz n. 34—1° andar.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

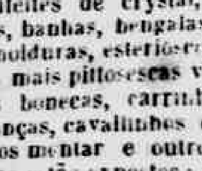
Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Melhor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francezes botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esteriorpo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

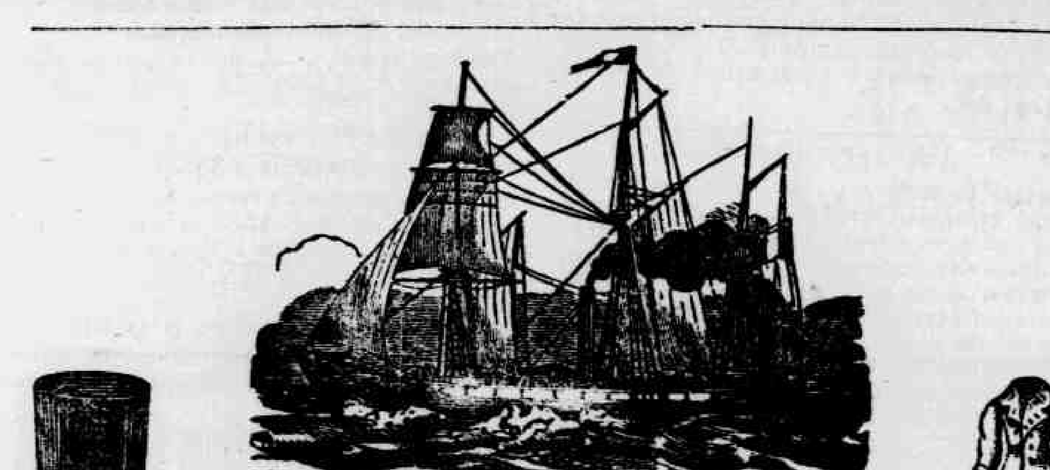
Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Gumarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores om procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas. — Resposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino. — Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Chapéos de sól de seda para Sr.ª — Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta. — Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia. — Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos. — Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos. — Fronhas de dito.
Rotondas de seda. — Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão. — Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé. — Córtes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre. — Córtes de faulard de seda,
Cintos de fantasia, gosto novo.

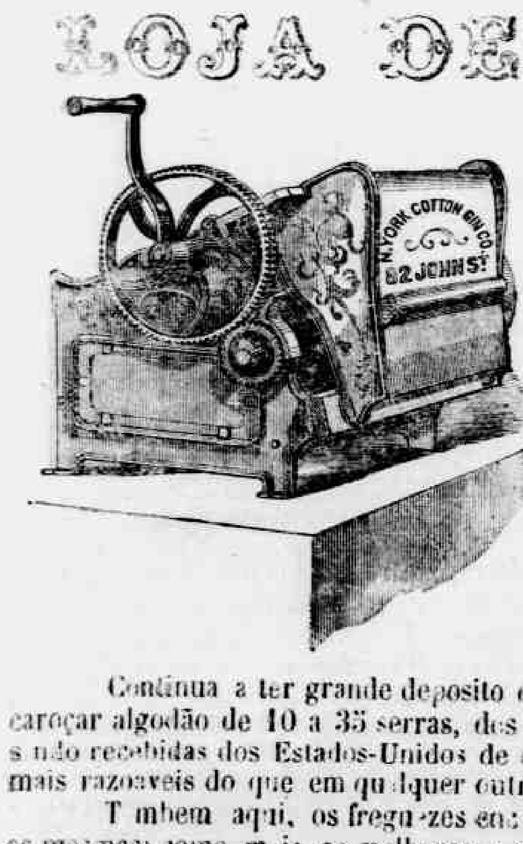
ROUPA FEITA
COMPLETO SORTIMENTO
RUA NOVA N. 47
Loja junto a igreja da Conceição.

Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acham prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixará de os comprar.

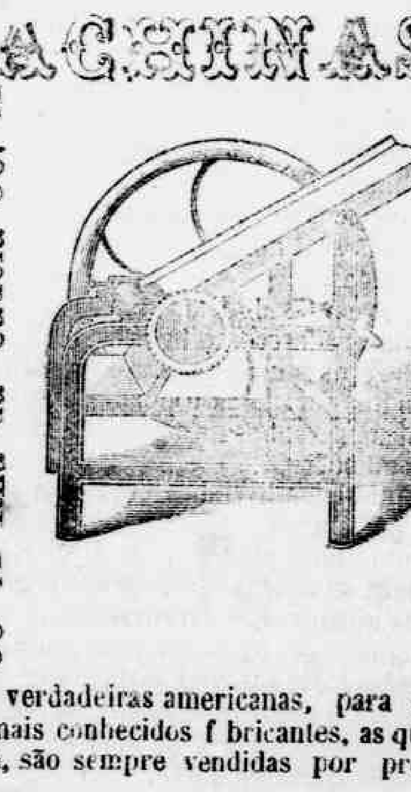
As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornão somente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para isto se pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisience, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não capricharà mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A Rua da Cadeia 56 A



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes são recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater ilhós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apanhar moscas.
Muinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Muinhos para moer milho.
Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

PRENSAS AMERICANAS
Pelo novo systema economico para enfardar algodão
Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

FUNDICÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por acaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que està' prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fórmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a specialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

Cavallos furtados

Ao amanhecer do dia 6 do corrente (novembro), furtaram do engenho Agua-azul, na freguezia de S. Vicente, comarca de Nazareth, dous quartãos, além d'uma cangalha, sela e freio. Dos cavallos um é castanho escuro, castrado, de meio, ja idoso, ardigo, trabalhado, com um principio de bexiga no espinhaço e um libinho no pé esquerdo; e o outro castanho feveiro, novo, pequeno, com duas raladuras de cangalha em ambas as pazes, um talho ou lascão na ponta da orelha direita, estradeiro baixo, bom galopador, tendo sido castrado ha pouco tempo. Ambos estão ferrados, além de outros, com a marca do engenho, que é a seguinte L, da qual existem outros cavallos furtados e nenhum vendido ou negociado, de modo que podem ser tomados como furtados todos os que forem encontrados com aquelle ferro. Ha probabilidade de que tenham sido os ladrões um tal Pedrosa, morador em Maltez ou Jacú, de combinação com um outro e Manoel Dias de tal, que d'alli foragido para as bandas de Goyana, visita de vez em quando aquelles lugares, e nessas excursões faz diversas pilhagens, e isto porque tendo sido seguidos tomaram aquella direcção. A quem delles der noticia certa, promette o abaixo assignado recompensar, assim como terá' direito a um dos cavallos quem os descobrir juntamente com as provas de quem tenham sido os ladrões, devendo em todo caso dirigir se ao predito engenho a entender-se com

Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma.

ATTENÇÃO

A renda se a mata de Apipucos por tempo de um anno a contar do 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1867, servindo de base a quantia de 4:000$, preço do arrendamento do corrente anno.

O arrendamento tera logar nos dias 20, 21 e 22 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em casa do respectivo administrador, em dito lugar de Apipucos, aonde serão patente aos pretendentes em qualquer dia e hora as condicções do mesmo arrendamento; devendo o arrematante apresentar fiador idoneo que com elle assigne as letras da importancia do arrendamento.

Apipucos 3 de dezembro de 1866.—O escripturario, Francisco José Alves Gama.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa: a tratar na rua da Imperatriz n. 67, loja.

— Precisa-se de um homem já de maior e que tenha algum conhecimento do trafico de padaria, aquelle que estiver nestas circumstancias e se queira sugeitar ao logar de segundo caixeiro de uma padaria e que esteja livre de familia e affiançar a sua conducta pode dirigir-se a rua Larga do Rosario n. 18, segundo andar onde achara' com quem tratar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Na Capunga porto do Lasserre casa do lado direito que tem a cornija de arcos, compram-se duas escravas moças que saibam bem de costura e engommado, paga-se bem agradando.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar bem: na loja da rua Nova n. 11.

VENDAS

— Vende se a taberna da rua do Hospicio n. 28, a qual tem commodos para familia.

— Vende-se uma casa terrea pequena com quintal de fachina; na rua da Biquinha de S. Pedro n. 18: a tratar na rua do Imperador n. 30, loja de bahuleiro.

Calçado barato a 5$ o pár

Vende-se na praça da Independencia n. 39, borzeguins de lustre em perfeito estado para homem pelo diminuto preço de 5$.

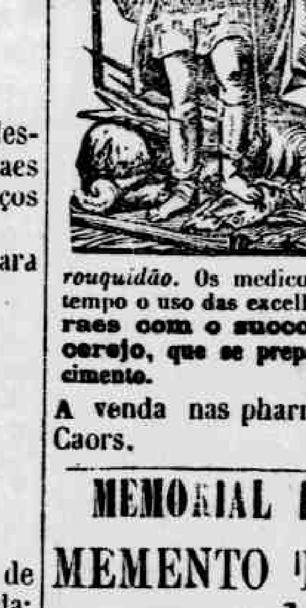
XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.



XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT · GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e C.ia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phthisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente. – Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de
2$000
em casa dos edictores, á rua do Crespo n. 9
Livraria franceza.

VENDE-SE

Saccas com farello muito novo chegado no ultimo navio da America.
Barricas com farinha de milho.
Barris com pregos americanos.
No armazem de Mathews Austin & C., rua da Senzala Velha n. 46.

— Vende-se uma escrava parda escura com 30 annos de idade, engommadeira, cosinheira e disponha bem do interno com desembaraço como uma ama por preço de 1:500$: na rua Augusta n. 80.

Lindos enfeites á Bonolton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites a Bonolton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que sera devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Chegaram.

Supeaiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

MANTEIGA

Manteiga ingleza muito limpa e economica por se vender a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Palitos do gaz a 1$800 a groza.

Vendem-se na rua da Senzala-Velha n. 144, armazem.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Sitio

Vende se um grande sitio com boa casa de moradia, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um mulatinho, bonita figura, com 18 annos de idade: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 1.

Brincos á Imperatriz

Os mais modernos e do ultimo gosto e a vender-se somente na loja de ourives no arco da Conceição n...

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Farello novo.

Vende-se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$600, para acabar.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

MACHINAS
para costura.

No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

Chapéos de Manilha e do Chile.
Rua Direita n. 61,
Loja de chapéos de Feijó & Silva.

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Cal de Lisboa

A mais nova que ha no mercado toda em pedra, em barris de 4 arrobas e tambem em latas de folhas de 2 ditas hermeticamente fechadas, o que é bom para conserva la sempre em perfeito estado, vende-se por preço razoavel: a rua do Brum n. 61, armazem de David Ferreira Baltar.

Para crianças

Calungas e brinquedos para entreter crianças com pouco dinheiro: na rua do Queimado n. 69

Vende-se

o sitio da travessa do Remedio n. 21, na freguezia dos Afogados, no estado em que se acha: quem o pretender entenda se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

— Vende-se uma escrava parda de idade de 18 annos, bonita figura: a tratar no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

VENDE-SE

uma fonte de typo 10, que apenas funccionou uma ou duas vezes, e que a maior parte esta ainda com o lustro da fundição, calculada sobre 3,500 aa, que se julga dará pelo menos tres paginas deste *Diario* levantada e posta de forma a poder ser contada e examinada pelo comprador, apenas com o incommodo de abrir os papeis para ver e examinar, por quanto não se admittem reclamações, depois de sahida de casa de seu dono, porquanto seu valor deve ser mandado para Paris para uma outra maior; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco. Na mesma casa ha para vender: armações de rolos, linhas, entrelinhas de zinco e de madeira, engradações completas de metal, cunhos, vinhetas, enviasados, tinta, bandeilhos, papel para impressão formato do *Diario*, fontes de typos de phantasia, galés de madeira, caixetas de amarello, taboas de levantar formas, enfeites, emblemas para annuncios, typos grandes para caracteres e muitos outros objectos de typographia por preços commodos.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor ... n. 7

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos sortidos, philicome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mãos, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarã em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas côres, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, eixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de côres.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bolas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova-California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paltots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$ Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista. n. 86.

— Rosa Maria do Espirito-Santo, faz sciente ao publico que tem para vender na sua olaria do Zongué, tijolos de alvenaria grossa de muito boa qualidade e marca maior que das outras olarias, quem pretender comprar pode entender se com a annunciante, em sua casa a' rua da Matriz da Boa Vista n. 16, ou com o administrador da propriedade Symphronio Olimpyo de Queiróga, na mesma propriedade.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho. largo do Corpo Santo n. 19.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

SEMENTES! SEMENTES

Na padaria Alemaa na rua do Lima em Santo Amaro ha um variado sortimento de sementes de hortaliça e flores de todas as qualidades, e por serem muito novas são de immediata producção, as quaes se recommendam aos agricultores, e proprietarios de sitios.

— Francisca de Jesus Tavares, viuva, tem uma propriedade denominada Agua Comprida entre a villa de Agua-Preta e a estação de Una, cuja propriedade tem de 600 a 700 braças de frente e meia legua de fundo pouco mais ou menos, passando por dentro a estrada que de Una vem a Agua-Preta, com bom commodo para criar e plantar: quem quizer comprar dita propriedade dirija-se a mesma proprietaria, ou a seu filho Manoel Antonio da Silva, em o mesmo logar, ou no povoado dos Montes que Antonio José da Silva Marques o guiara'.

— Vende-se um optimo escravo para todo e qualquer serviço, tanto para esta praça como para o mato de que tem bastante pratica: na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galões de séda de differentes larguras, cores e desenhos, e que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matizadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com oreilas de cores differentes, muitos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de séda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintas, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Cosmacetico, Marques e Hilde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos preços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulseiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo e m séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintas, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos usados, obra novissima e de gosto.

Grande liquidação
Até o fim do anno
Na loja e armazem da Arara
Rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, chitas a 200 rs.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, outras finas a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Basquinas de gresdenaple preto a 20$

Vende-se basquinas de gresdenaple preto muito bem enfeitadas para senhoras a 18$, 20$, 25$, 30$, 35$: só na loja do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.

Vende se cassas francezas finas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000.

Vende se cortes de cambraia de lindas barras a 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só o Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NÃO DUVIDE NA ARARA CORTES 800 rs.

Vende se cortes de castores e colim para calça de homem a 800 e 1$.

Cortes de casimira a 2$, 3$ e 4$500: a Arara, rua da Imperatriz n. 56.

SÃO DE GOSTO BALÕES A 2,000 RS.

Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs. 2,500, 3,000 rs. e 3,500 rs., ditos de nesgas os mais modernos a 4,000 e 4,500 rs.: na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NÃO QUEBEM LENÇOS A 160 RS?

Vende-se lenços brancos com barras de cores a 1,600 rs., ditos todos brancos a 2 e 3,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.

Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 e 2,500, ditos finos a 4,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDOS A 1,400 RS.

Vende-se sedas para vestidos de senhora a 1,400 rs.: ditas muito finas e largas a 1,800 a 2,000 rs.; ditas de listas a 2,000 rs.: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende moçambique a 160 rs. o covado.

Vende-se moçambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 rs., lãazinhas de listas novo gosto a 400 e 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escossezas a 320 e 400 rs., ditas lizas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 320 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita nacional

Vende-se calças de casimira a 4, 6 e 8,000 rs., coletes de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8,000 rs., ditos de alpaca pretos e de côres a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,50, rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Como se vende por este preço madapolão a 3$500!

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,500 e 4,000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Algodãozinho a 3$

Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 6 e 8,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Ja se póde vestir organdys por este preço (700 rs.)

Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata, pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado na loja da Arara n. 56.

Chitas chinezas todas de figuras

Vende se chitas chinezas todas de figuras as mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todas de assentos escuros e largas, já se vende a 360, 400 e 440 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezas na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Farinha de mandioca

Nova e superior farinha de mandioca, de Santa Catharina, depositada no trapiche do Cunha, vende-se a preço commodo no armazem de Fernandes & Irmão, travessa da Madre Deus, n. 3.

CHAPÊOS

de massa a 2$500, é pechincha: no armazem de ... Largo do Paraizo n. 1...

ILEGÍVEL

O ARMAZEM

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 1:0$000 para cima terá o desconto de 1 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 4$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá miudinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

DO BALÃO

LOJA

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—**Rua do Queimado**—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assetinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU

AO

GRANDE ESTABELECIMENTO

DE

SOUZA SOARES & IRMÃO.

Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.

Ricas fivelas para cintos, caques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias

Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana

Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.

Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro

Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Builes e cafeteiras

De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias

Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.

Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins

De bezerro francez muito fresco, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muito commodos.

Machinas

Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz

Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito solido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés

Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz

O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias

Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.

Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, colherinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudêzas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

A' PECHINCHA

Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$

Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E

ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Sauternes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma escrava moça, com habilidades, recolhida: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fita para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados hrispanne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.
Riquissimos albuns para 100 retratos.
Riquissimas fitas lavradas e lizas de todas as qualidades e larguras.
Riquissimos livrinhos para notas.
Lindas carteiras com as melhores aguilhas.
Dedaes de marfim e madreperola.
Lindissimas canetas de madreperola.
Bonitas ligas de seda.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Estojos com agulhas para croxé.
Finas thesouras para unhas e costura.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, assim como pretos para luto.
Escovas com cabo de madreperola, marfim e osso para dentes e para unhas.

Para os pais de familia:

Verdadeiros Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagelia, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Calçado barato

Vendem-se borzeguins inglezes de bezerro a 8$ e de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascorhita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$000 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 19

Vende-se:

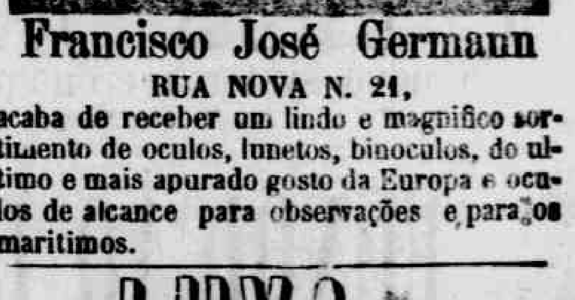
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos enarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

PARA PRESEPES

Caixas com figuras para se armar lindos presepes com muito pouco dinheiro; na rua do Queimado n. 69.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes avelludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; à rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisa.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidad de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoutnno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120 r.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

PARA
ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas asgrossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade,o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Á
LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sabio ou não sahio, am abilissimo freguezes? sabio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois ; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem francesa a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto maioria a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figueira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc..

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA cantão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS.

cerveja bass e tenente e de todas as quaidiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portoguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores. a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 : ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 ; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colcnas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte ; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc. ; garantindo-se serem cores fichas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 24$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos, de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 24$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofa a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$

na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a volantarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado : para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende-se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florzinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.

A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um ; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 3$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatrim n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençoes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$000.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito bigenique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com vista a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 200 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes a 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas : na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

XAROPE DO BOSQUE

Chegou a botica de José da Cruz Santos a rua Nova n. 51, uma remessa do verdadeiro xarope do bosque, este excellente remedio e efficaz na cura das defluxões, tosses, phtysicas, asthmas, hemorrhagias de sangue, pontadas, dores do peito, palpitações, coqueluche, bronchites, dispepsia, molestias do figado e escrophulas. Preços 33$000 as garrafas grandes e 3$ as meias garrafas.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camiza de algodão branco, calça de dito azul, chapéo de manilha ja usado ; desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãen comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio as 6 horas da tarde do dia 22 de novembro deste anno, a preta crioula de nome Antonia, de estatura baixa e quando falla mal se percebe, levou vestido de lãa com barra côr de café e chales azul ; quem a pegar ou della der noticia dirija-se a rua do Apollo n. 24, segundo andar, que será gratificado

— Fugio de bordo do palhabote *Principe*, o escravo Basilio, filho desta provincia, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura regular, e barbado, quem o aprehender queira leva-lo a' casa do consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5, que sera' gratificado.

Muita attenção

Continúa fugida desde o mez de maio do corrente anno, a escrava Aguida, pertencente a Exm Sra baroneza da Victoria, tendo os seguintes signaes : mulata, idade 21 annos pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, alta, dentes perfeitos, vesga e ventre um pouco crescido ; cuja mulata a mesma Exm. Sra. comprou a familia do Sr. Manoel do Rego Barros, poucos mezes antes de sua fugida ; quem a pegar tenha a bondade de leva-la a casa n. 62 a' rua da Aurora, que sera' generosamente recompensado.

Recife, 22 de novembro de 1866.

— Fugio, no dia 30 de novembro proximo passado, o preto José, de 36 annos de idade, tendo vindo da villa do Caité, provincia da Parahyba, altura regular, grosso do corpo, pés acambetados e grossos, rosto grande, olhos grandes e com bastante carne por sobre elles, levou vestido ceroula e camisa de algodão branco e chapéo de couro, podendo ter mudado, pois levou outro de palha ; levou uma rede com alguma roupa que tambem póde ter mudado ; consta que elle andou pela Boa-Viagem pedindo que lhe fizessem uma carta, para poder continuar sua fugida : quem o pegar e entregar na rua da Cruz n. 37, no Recife, será generosamente recompensado.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1865, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz encima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captora delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve oculto no sitio Peixinho da cidade de Olinda

JURISPRUDENCIA

Forum.

Não é preciso ter-se uma pratica diuturna do nosso fôro para reconhecer que a praxe não é sempre uniforme e de accôrdo com o espirito ou letra da lei.

Observa-se, por exemplo, que os processos por abuso de liberdade de imprensa quasi sempre decahem na primeira ou segunda instancia por falta de observancia das formulas.

Ja' não basta que a lei seja indulgente em demasia e até defeituosa admittindo os *testas de ferro*, que apezar de não saberem ler ou escrever, ella tem a bondade extrema de aceita-los como responsaveis por uma publicação injuriosa ou calumniosa, mas em termos que revelam intelligencia e cultura.

Ja' não bastava isto; hão de vir tambem os sophismas da praxe embaraçar ou inutilizar, muitas vezes, o justo desforço de uma victima, que por escrupulos de bem entendido pundonor afasta-se do costume geral que desdenha o recurso á justiça publica em taes casos.

Citado o editor ou impressor para exhibir o autographo e dar explicações na conformidade do codigo, acontece muitas vezes que elle se limita a entregar pessoalmente ou a mandar entregar a responsabilidade de outrem, sem se dignar ao menos comparecer na audiencia para que é chamado.

Infelizmente esta pratica não importa somente uma commodidade para o editor ou impressor: transtorna a marcha do processo, como n'um caso que ultimamente se deu.

Certo editor citado deixou de comparecer, porque não houve audiencia nesse dia, na falta de juiz.

A requerimento do queixoso foi pela segunda vez citado aquelle editor nos mesmos termos em que o fôra da primeira. Apregoado e não comparecendo, considerou-se responsavel, devendo correr contra elle o processo.

Neste sentido apresentou-se a petição de queixa, e feitas as necessarias notificações, marcou se dia para o julgamento. Presente o querellado, além das testemunhas e mais pessôas que intervinham no processo, veio o advogado com uma especie de excepção, procurando eximir o editor pelo fundamento de haver este entregue ao escrivão *fóra da audiencia* uma responsabilidade generica que outrem assumira por todas as publicações da typographia. Este incidente suspendeu o curso do julgamento, por sua natureza summario.

Basta attender-se a natureza do processo para ver-se que a apresentação da responsabilidade tem o seu lugar e occasião propria.

O editor é citado para comperecer em juizo, e deve comparecer quando não allega curialmente algum impedimento attendivel.

Assim como o queixoso não comparecendo é lançado, ficando a acção perempta, tambem se commina ao editor omisso a pena de se ver processar como responsavel, segundo reza o requerimento de citação e preserevem os formularios, que estão de accordo com o espirito da lei e a natureza do processo.

O comparecimento pessoal em audiencia não é uma simples formalidade de que se possa prescindir. Nessa occasião se verifica quem é o responsavel e se tem os requisitos legaes. A's partes não corre a obrigação de saberem que foi exhibida por parte do editor uma responsabilidade por modo cartorario perante o escrivão, que por seu lado não tem um meio obrigatorio e regular de communicar ao queixoso a existencia dessa responsabilidade, em tempo de se fazerem as intimações para um processo summario que a lei quer que seja julgado na mesma audiencia ou pelo menos na seguinte.

A questão é tão simples que nem admitte longo desenvolvimento; restando-nos somente fazer votos para que se estabeleça uma pratica constante e invariavel, de modo a se evitar incommodo as partes, e mais um motivo de nullidades, além dos que ja' é de costume esmerilhar-se em feitos dessa ordem. Até nos consta que um delles foi annullado por não constar dos autos que se tivesse aberto a audiencia ao toque da campainha.

Tinhamos ja' concluido estas observações quando nos consta que o Sr. Dr. Francisco Amyntas de Carvalho Moura, juiz municipal supplente em exercicio da 1ª vara, mandara por seu despacho que a causa proseguisse nos seus termos, não obstante a declaração inopportuna da responsabilidade.

Esta decisão é a que nos parece curial.

Recife, 22 de novembro de 1866.

J. B C. F. Junior.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Os *Times of India* traduzimos a seguinte narrativa do naufragio do navio *Stalwart*:

Simon's Town, 9 de julho. H. M. S. *Swallow* chegou aqui sexta feira pela noite, trazendo a bordo o capitão Wilson, esposa, dous passageiros de [illegible], e nove pessoas da tripolação do mal fadado navio *Stalwart*. Pelas narrações do capitão e pelas informações havidas de Mr. Wilson ao capitão do porto, bem como pelo que disse a senhora Wilson, eu estou habilitado a descrever o successo do naufragio, e bem assim os penosos soffrimentos dos que lhe sobreviverem.

O *Stalwart*, magnifico navio de ferro de 1,400 toneladas, um dos esplendidos navios da companhia de Bombaim—Bombay Iron Ship Company—e na sua terceira viagem, largou o porto de Bombaim a 25 de abril, com carga de algodão para Liverpool. O tempo foi favoravel até 15 de junho, occasião que o navio singrava na altura de 35° S. lat. e 25° E. long., que o vento, primeiramente soprando de leste, rondou para NO. com rajadas, e no dia seguinte augmentou até vento fresco, com alguns intervallos de muita violencia, e pela qual se conheceu que o navio fazia agua, tendo no porão ja quatorze pollegadas de agua.

Começaram por isso a trabalhar as bombas de esgoto até que o navio ficasse sem agua, e por mais esforços que se fizessem para descobrir o rombo, não se conseguio resultado favoravel. Nos seguintes deus dias, 17 e 18, o tempo melhorou alguma cousa, mas o mar, por causa do vento, estava muito abalado (encapellado), o que causava grande balanço, comtudo ainda o navio não fazia agua.

A 19 augmentou o vento fresco a pontos de um perfeito temporal com rijo mar, entre o qual, infelizmente, as bitaculas se perderam, e emquanto se tratava de melhor segurar o leme, todo o apparelho do navio se perdeu; e ainda que o navio ficou adornado sobre bombordo, não havia que desesperar de salvar-se, porque as bombas de esgoto, que estavam constantemente em mão, davam garantia e segurança para o esgotamento do navio.

A 20, a furia do mar augmentou, e golpes de mar varreram o convez, safando um barco salva-vidas, borda falsa, cosinha, etc.; comtudo, o navio não fazia agua.

A 21 continuou o mesmo tempo, ou para peior um pouco, porque por ultimo foi imposivel trabalhar com as bombas, porque a' agua que entrava por sobre o convez era demasiada.

A agua entrou na camara, d'onde foi varrida, a principio, por parte da tripolação, e por ultimo por todos, o que se julgou boa acquisição.

No mesmo dia, pelas quatro horas da tarde, arrebentou o mar com tal violencia na camara, que se arruinou a pontos de ficar completamente escangalhada em um instante, e poucos minutos depois o navio descaia sobre a ré, pelo grande peso de agua que lhe entrava. O mastro da gata foi cortado, e a razão pela qual não o estavam tambem os outros mastros ja, era pela impossibilidade de livrar do naufragio se ainda pesassem sobre o convez, combinada com a necessidade de ter os botes safos.

Não se esperava, comtudo, ainda, que o navio tão depressa se afundasse, sendo, porém, o unico abrigo dos que estavam a bordo o castello de prôa somente! Ao amanhecer do dia immediato, o mastro do gurupez foi levado pelo vento, o navio estava sem governo, a agua a estibordo chegava aos xadrezes das escotilhas. Os botes foram então, felizmente, arreados ao mar, e prolongados com o costado do navio, faina que não pôde ultimar-se antes das tres horas da tarde.

O capitão Wilson aconselhou a todos a ficarem no navio—por ser não obstante todas as considerações e peripecias porque podessem passar, como menos perigoso do que aventurarem-se ao mar tal como estava! Dando porém liberdade á tripolação de recorrerem a tal alvitre, se assim o pensasse melhor.

Dito isto, ao anoitecer cada um, menos o capitão tinha saltado ao barco salva-vidas um *cutter* (escaler) e um outro bote; as unicas provisões que poderam nelles metter foram tres presuntos, algumas poucas caixas de carne de conserva, e algum—pouco *arrowroot* e de agua sómente um galão, para ser dividido por 31 pessoas que alli havia! As instrucções do commandante aos officiaes nos botes foram, que se aguentassem por meio de cabos ao navio, que elle entretanto ficava a bordo, pois que sómente quando o *Stalwart* désse mostras de ir a pique, elle de prompto se escorregaria para um dos botes por meio de um cabo preso ás mesas do navio (parte exterior no costado, onde estão seguras as enxarcias).

Era noite fechada, porém, e o tempo estava ameaçador, e os officiaes vendo que o capitão recusava abandonar o navio, desatracaram e forçaram por arribar. Nesta occasião deu-se uma scena pathetica!

A senhora Wilson, anciosa e afflicta pela pertinacia sustentada por seu bravo marido, empenhou os homens a retrocederem a salva-lo; mas elles, no exercicio da sescripção, para ou da melhor resultado de seu juizo, e na anciedade de salvarem-se tantas vidas quaes as dos que alli estavam, decidiram e declararam-lhe que era impossivel! A isto ella se levanta e firmemente declara que se elles não vão immediatamente e a todo o risco ao navio, ella se lança ao mar, para partilhar o destino de seu marido e sua ultima agonia!...

Este rasgo foi escutado e bem succedido; remaram para o navio que já estava quasi submergido, atracavam á ré, e o capitão por ultimo decidio-se a saltar ao barco onde estava sua heroica esposa.

Um novo arranjo então se fez nos barcos; no escaler estavam os principaes officiaes, um passageiro, (Mr. de Qvadres), e 13 dos homens da tripolação; no barco salva-vidas ficou o capitão, sua esposa, duas crianças, uma de 10 annos, outra de 6, o segundo official, e oito homens da tripolação; e no outro bote ficaram cinco marinheiros com a maior parte das provisões.

Havia então luar e elles decidiram-se a andar em conserva, governando (sem agulha) para o norte, para terra que creram a umas 90 milhas! Mas á meia noite o luar desappareceu; ficaram em trevas, o que occasionou separarem-se, sem que mais se tornassem a avistar!

No barco em que estava o capitão, a miseria e desanimo eram extremas! O unico alimento para 13 pessoas era um pedaço de presunto, uma caixa de carne de conserva, algum *arrowroot* e assucar, e para bebida um galão d'agua mas mui adulterada para poder ser bebida! Roupas não tinham mais do que a do corpo, e até a senhora Wilson nem chapéo tinha! O unico cobertor que alli havia estava sendo usado como vela; o mar corria rijamente, molhando-os com a espuma, de maneira que todos estavam encharcados! E esta scena afflictiva e incommodante durou 3 dias e 3 noites!... havendo além da forte tripolação as duas crianças e uma senheiro comquanto delicada de fórmas, dotada com um espirito varonil e presença de espirito adaptadas a contrabalançarem os riscos da vida de marinheiro.

« Ao terceiro dia todos estavam bem exaustos de forças! ... e quando se disse que o barco abria agua, foi esta noticia recebida com um signal de que a sua agonia estava a findar! .... Por esta occasião deram vista de terra, a umas 20 milhas, proximamente, porém mais opportunamente elles avistam tambem o *Swallow*, e immediatamente governaram para elle, na duvidosa expectativa de serem por elles vistos: o unico signal que pôde attrahir as attenções do navio foi o merinaque vermelho da Sra. Wilson, atado a um remo e posto ao alto! Nunca uma crinoline foi mais bem adaptada do que n'esta occasião (como balão no ar).

« Do—*Swallow*—com o Edw. Wids viram o barco que se lhe dirigia, e logo curou de receber a bordo estes naufragos; não se póde figurar quaes tinham mais alegria, se os que livravam d'uma morte certa aquelles infelizes, se estes que por bem pouco escapavam a's profundezas do abysmo! Tudo alli lhes foi feito com a melhor boa vontade possivel; a Sra. Wilson ao entrar para o camarote, que se lhe offereceu, creu entrar no céo! Tão deliciosas eram para elles as sensações pelo conforto e gasalhado, que recebiam após a extrema miseria em tanto perigo qual acabavam de passar! Desembarcaram aqui no sabbado e foram logo providos do que era mister por Mr. P. D. Martin, como representante dos agentes do capitão Wilson, Mr. Borradalie e comp. O commodoro Cardwell e sua esposa manifestaram a maior sympathia por estes naufragos e promoveram toda a especie de soccorros. As crianças, que escaparam do naufragio, são de Mr. Cartledge de—Gun-Carriage Department, Bombay—e, como perderam suas bagagens, ignora-se a quem iam enviadas, por isso que os *adresses* estavam dellas e apenas iam entregues ao capitão.

« Tenho omittido quanto o capitão Wilson exalta a coragem, presença de espirito e disciplina da tripolação desde o começo até o fim desta scena tragica.

« O commandante do *Swallow* descreve a fortaleza dos ventos frescos que achou como superior aos mais que tem supportado. Parecia, diz elle, que o mar e o céo estavam misturados na maior confusão, ao passo que as desmedidas vagas corriam, a maior parte das vezes, a quebrar no mastro do traquete, o unico panno, que podiam conservar era só uma pequena vela de prôa com umas tres polegadas de cabo. Um mar quebrava sobre o navio alagando-o de prôa a' pôpa, enchendo o convés com tres pés d'agua, que só tornava a sahir pelo effeito do balanço quando virava de bombordo a estibordo por sobre as escotilhas.

« O *Swallow*, sendo de pequena força e levando pouco carvão, tinha intentado tambem navegar a vela; e uma vez depois de ter passado o parcel das agulhas, foi corrido com o tempo e levado a umas 90 milhas para léste. Por ultimo vio-se, felizmente, salvo, como ja disse, na ultima sexta feira, pela noite, não tendo a bordo sequér uma celha de carvão, só 5 dias d'agua e biscoito para 4. Está agora a metter mantimentos e ultimara sua viagem em 8 ou 9 dias.

O resto dos botes do *Stalwart*.

« O primeiro bote no qual o official principal, 13 marinheiros e um passageiro do *Stalwart* se abrigaram, separou-se dos mais durante a noite. Depois de soffrerem terrivelmente por causa da fome e sede, deram vista de terra perto de Kowie na noite de domingo; mas estando receiosos de tomar terra porque era escuro, aguardaram até ao dia seguinte. Vieram aproximar-se ao oeste da fez do *Fihs River*, mas tiveram medo dos rochedos que alli ha, pelo que proseguiam ao longo da costa até ao lado opposto *Lessyton* e intentaram encalhar. A maré estava em preamar e o mar agitado, o que lhes impedio ver as pedras, alias deixaram por ignorancia alguns bons lugares onde podiam melhor encalhar.

O *Graham's Town Journal* descreve da maneira seguinte os seus soffrimentos:

« Na terça feira pela manhãa, por cerca de 11 horas, 3 homens e 1 rapaz, cançados e encharcados, vieram a' casa de Mr. S. Dell *Lessyten Waterloo Bay*, no districto de *Peddie*, e pediram asylo, sustento e auxilio como marinheiros naufragados. A Sra. Brown, que tem a casa a seu cargo, vendo aquella desgraça e necessidade d'auxilio, recebeu os em casa. Esta gente então contou a historia do naufragio, que mostrava ser a mesma do *Stalwart*. Disseram que pertenciam a este navio, cap. Wilson, procedente da Bombaim para Liverpool com carga d'algodão.

« Quando o navio estava a umas 150 milhas ao oriente de *Cape-Recife*, apanharam uma tremenda tempestade; que na sexta feira o navio foi a pique, etc., etc., tudo tal qual como succedeu até a epoca em que elles se separaram dos mais barcos. Mr. Dell diz-nos que foram ter a' praia dous cadaveres na sexta feira e um no sabbado, este era o d'um passageiro de Bombaim por nome Quadros. Além destes, 8 corpos foram encontrados na quarta-feira.

« O segundo barco felizmente deu vista da ilha dos Passaros (Bird-Island), onde foram os homens hospitaleiramente recebidos pelo faroleiro, pelo espaço de 10 dias, após os quaes seguiram no *Albany* para o porto Isabel. O depoimento delles é accorde com os mais até ao caso da separação.

« Inquerito acerca do naufragio do *Stalwart*.

« O tribunal competente reunio-se na quinta-feira para syndicar das circumstancias inherentes a este naufragio em Simon's Town, e depois de proceder a' inquirição circumstanciada e como julgou a proposito, emittio o seguinte parecer:

« O tribunal julga que o navio *Stalwart* foi abandonado no mar ao escurecer do dia 22 de junho. Não ha provas que mostrem que elle foi a pique, e é crivel suppor-se que ainda hoje ande a' tona d'agua. O tribunal é comtudo de opinião que o capitão fica justificado no abandonamento em attenção ao tempo rijo que fazia, e que as grossas avarias que o navio soffreu, não foram originadas por negligencia ou falta de precauções da sua parte e da tripolação, mas só devido a' violencia da prolongada tempestade e circumstancias mui salientes da perda das bitaculas, com especialidade n'aquelle caso e sob a pressão de vento fresco. O tribunal, portanto, da disto certificado ao capitão Wilson.

E' do *Correio Paulistano* o seguinte folhetim, ahi publicado sob a assignatura de Alfredo Cramer:

« Como tudo vai mudado ?! Aquelle azul do céo tão transparente não é o que eu tantas vezes contemplei esfumado de acinzentadas nuvens—e polvilhado de rutilas estrellas por essas noites sem par que a lua aclara de uma luz morbida e melancolica que é tão do coração.

« Não sei o que sinto—o verde das arvores já me não acalenta de esperança, e mal comprehendo voz suave que balbucia a brisa a farfalhar na folhagem.

« E' que sem duvida, a natureza e o homem para que entendam-se, mister é que afinem-se pelo mesmo diapasão, e a nota tonica de alegria que descanta a vida destôa com as tristezas que envolvem-me a alma.

« Desculpe V. Exc., não arrufe-se com estas pequices que vou por aqui dizendo. As lagrimas tem segredo que não ha desvendar.

« Agora cumpre-me impetrar a benevolencia de V. Exc. que eu deixei sem que apresentasse minha despedida e diante de quem appareço de novo sem que a prevenisse da minha visita.

« A leitora é de tamanha bondade que não duvida absolver-me das culpas passadas e até das futuras, com tanto que eu satisfaça a sua mimosa curiosidade e lhe diga o que foi feito de mim.

« A minha historia, oh minha senhora, a minha historia é como diz Zorilla o poeta:

« La mia és triste; cansa y no interesa;
« Sin aventuras intrincadas, corta:
« Es una historia solamente mia.
« Como otras muchas que a la vez se ignoran.

« Já vê V. Exc. que não vale a pena que eu conte o que passei, se é verdade que não posso ter a esperança ou de descerrar os labios de V. Exc. n'um doce sorriso, ou de iriçar-lhe as faces de crystalino pranto.

« No entretanto, sempre confio a V. Exc. muito em segredo, que fui chamado por aquelle meu parente musico de que tantas vezes tenho fallado, sobre negocio que muito o interessava.

« O meu velho parente escreve qualquer cousa em solfa, e queria dar-me a saborear *les primeurs* daquella sua musa, cujo nome eu ignoro e V. Exc. sabe.

« E nada mais absolutamente nada é para que eu conte-lhe. A minha confissão fora semsaborana a ponto de apressar-lhe o somno neste tempo de calor e borrifos em que dorme-se tão facilmente.

« Quer V. Exc. que eu seja franco de véras? Pois elhe estou em talas, e não sei como lhe falle desta semana—e a razão é mais do que simples.

« Eu quiz, por força fazer-lhe a palestra hebdomadaria; empenhei-me com o meu successor, actual folhetinista extraordinario de V. Exc., e que gosa de suas inteiras graças para que consentisse que na qualidade de *extranumerario* eu apparecesse hoje em a amavel presença de V. Exc.

« O meu amigo consentio de bom grado, mas não fallou-me das difficuldades do caso e esqueceu dizer-me que era excencial, que antes de tudo, eu assistisse a tudo o que havia constituido a semana para que eu pudesse delinear-lhe a feição.

« E eis como eu estou em apertos porque nada vi, nada ouvi, e não é fatível que eu possa ver e ouvir.

« Assim mesmo eu consulto certas notas e apontamentos que obtive de..... de alguem que V. Exc. conhece e dou de fallar.

« Em primeiro lugar verifico que a alegria continua, os foguetes rebentam ruidosos; tem havido muita mesa de doce, tem-se feito muita saude ao estrepito de Champagne que nem sempre é da celebre viuva, e tem-se dansado a valer.

« V. Exc. comprehende perfeitamente; estamos emfim de anno escolastico—e os moços que acabam o quinto anno, julgam-se cada um, novo Colombo que depara com as terras fecundas da joven America.

« Ah, se elles soubessem quanta saudade hão de ainda ter desta vida que abandonam com tamanha alegria, talvez que um suspiro lhes rompesse do seio.

« A vida real é tão dissemelhante desse viver phantastico que se denomina a vida do estudante, que é na realidade para um homem dár-se a todos os diabos

« Um conheci, outr'ora, um rapaz (hoje velho como eu e outros muitos) que ao terminar o seu quinto anno, foi tomado de tal contentamento que éra para temer que enlouquecesse.

« Ainda me lembra da festança lá para os lados do Campo dos Curros, festança como ja hoje não se faz, porque até os proprios costumes academicos, se tem transmudado—para bem, ou para mal, é cousa que não sei dizer...

« E' cousa estranha, eu tenho ainda gravado na mente tudo o que passou-se naquella tarde. Bello tempo em que os rapazes, tocados de sensibilidade pelos effluvios do Champagne que crepitava, faziam-se verdadeiros trovadores—ou minsingers do tempo da idade média, e descantavam em todos os metros os louvores da bella que lhes captava o amor.

« Lembra-me ainda que em um desses pagodes, como então chamavam, houve um conviva companheiro continuo dos estudantes, posto que não estudante que levado de febricitante enthusiasmo—exclamava ancioso:

« Abram-me o craneo que lá encontrarão seu nome.

« Como tudo passa. E eu que ia escorregando longe do proposito.

« O meu amigo (tempo passado) tinha uma verdadeira alegria; saudava enthusiastico a entrada na existencia, levantava castellos e sonhava prosperidades quasi que inconceptiveis.

« Passados dous annos encontrei-o n'uma das ruas do Rio de Janeiro.

« Coitado estava triste que mettia dó.

« Apenas avistou-me correu a mim, e quasi offegante, perguntou-me por S. Paulo, inquirio de tudo, e de mais alguma cousa, e suspiroso disse-me:

« Se tu soubesses, Alfredo, as saudades que eu tenho daquelle tempo; das nossas ceias no *Charles*; das festas da Penha—e de tudo. Ah que tempo que eu não tornarei a ter.

« E então contou-me a sua historia que eu não repito a V. Exc. para que não na va commover.

« De todas estas festas as que mais por certo approuveram a V. Exc foram os bailes, as dansas essas doces festas das moças formosas como V. Exc.

« A' ellas não assisti; de nada sei, e nada saberei communicar-lhe, bem mão grado meu.

« V. Exc. porém ha de recordar a minha velha amiga D. T. que assiste a quasi todos os sarãos e bailes; e sabe V. Exc. como ella aprecia aquellas dansas, com aquelle gesto fino e delicado que lhe é caracteristico.

« Pois bem, ella contou-me a seguinte anedocta que não é para desprezar.

« Era em casa de.... o baile ia fervido, as dansas cruzavam-se rapidas e vertiginosas; campeava o prazer.

« Terminara uma contradança, e os pares distendiam-se nos costumados passeios pelos braços dos seus cavalheiros.

« Vinha em meio da multidão, que se ennovellava e desennovellava, suspensa ao braço de um mancebo que acabava de formar-se, uma linda menina que parecia immersa em interessante e animada conversação.

« Ella era esbelta e airosa, meneando brandamente o porte, como se fôra o nenuphar que, a beira do lago, a brisa agita mansamente. Ella trajava um vestido azul claro de tecido transparente, que ferido das luzes dava uns como ares das nuvens diaphanas de uma noite de luar. Ornava-lhe o collo branco de neve um collar de turquezas e brincos de iguaes pedras pendiam-lhe das orelhas.

As lindas madeixas, de um louro cendrado, derramavam-se sobre a fronte, n'uma cascata de crespos anneis ate ir terminar-se na nuca, em um coque artisticamente affeiçoado. E no meio de todo o penteado entesachavam-se umas florinhas azues que sobreelevavam-se aqui e acolá umas estrellinhas de ouro.

« De uma das extremas da sala correu a encontra-la uma morena encantadora que ao vel-a dice-lhe.

« Oh meus amores — estás hoje como céu aberto.

« Que queres, minha vida, respondeu a moça loura, apontando para o coração, prometto a salvação neste céu de venturas... e nem assim...

« Nem assim, dice a outra não creio, mas a musica prorompeu em uma valsa, e a minha velha amiga nada mais ouvio.

« E que mais dizer a V. Exc. que não saiba melhor do que eu que guio-me por informações que podem ser interessadas.

« Ah, minha senhora, é verdade o artista Arthur Napoleão coadjuvado pelo Moniz Barreto, deu um beneficio em favor das sociedades beneficentes academicas.

« Narrar a V. Exc. que é pianista como tocou Arthur Napoleão fôra loucura. O Arthur Napoleão esteve o que sempre é, realçando o seu incontestavel talento com os dotes do coração. Doces auras o bafejam, que a beneficencia nobilita a alma, e nos eleva mais para a divindade.

« E agora vou, quasi ao fechar esta insulsa palestra, annunciar a V. Exc. que hoje domingo faz seu ultimo beneficio o nosso actor brasileiro o Joaquim Augusto.

« Pela minha parte entendo que devem todos concorrer a dizer o adeus de despedida ao Joaquim Augusto, e sinto profundamente que motivos mais do que imperiosos tenham de alongar-me dessa festa artistica.

« A justiça pede que sinceramente digamos que o Joaquim Augusto é um artista de reconhecida intelligencia, que ama e presa a sua arte, e cujo estudo manifesta-se nos diversos personagens que offerece ao publico.

« A arte tambem merece cultos, e poucos são os nossos que dedicam-se ao culto da arte; não devemos amargurar-lhes a carreira.

« E agora, minha senhora, por mais que eu inebrie-me nesta conversa tão para agradar; vou fazer ponto final e calar-me de uma mudez inquebravel.

« Ha cousas em que eu não metto-me, nem á pão; e nem V. Exc. quereria que eu sobre ellas palestrasse.

« Olhe V. Exc. depois daquella mimosa correspondencia de um solicitador meu conhecido sobre a *instituta* Luthero na terra de uns taes Pictas et reliqua, o melhor é o mundo metter a viola no sacco.

« Do processo do Cabrião não fallo eu que V. Exc. deve ter seguido as suas diversas peripecias e terá finalmente conseguido saber se o homem da denuncia desiste ou não desiste.

« V. Exc. ha de perdoar, eu dessas cousas não capisco, e até confesso-lhe que tenho medo de tanta dansa de que se tem fallado... dansa de mortos... dansa macabra... etc, etc. e mais etc.

« E a proposito de danças, eu conto a V. Exc. uma coisa que ainda não contei a ninguem.

« Eu tenho a desventura de ser desasado e desengraçado, que e mesmo uma desgraça, mas como todos os marmanjos mais ou menos machuchos tenho o coração sensivel, e derreto-me ao ver uma moça bonita, sou como o velho poeta.

« Quando vejo uma moça bonita etc.

« Veja V. Exc. o que eu não seria na minha mocidade.

« Aconteceu pois que eu tive, como se dizia, a minha namorada de quem eu gostava de véras. E a moça não desgostava de mim.

« A mal aventura porém foi que eu encontrei-me com a minha querida em uma *tertulia* ou funcção como chamava-se outr'ora: e metteu-se-me no miolo dansar com ella uma walsa.

« Era dansa nova naquelle tempo, e eu tinha-me como xibantão.

« O que havia no entanto de acontecer-me. Embarafusto-me nas primeiras voltas, e de repente cahimos redondamente, e eu e o meu par, em chão raso.

« Imagine V. Exc. se haviam rir. Não ha desastre destes que não desperte o riso, antes que lamentem á gente por haver quebrado um osso ou soffrido qualquer outro *desengonçamento*.

« Pois a moça, olhe V. Exc. que era moça, deu cavaco com o negocio, e nunca mais perdoou-me. E dahi resultou que encantoei-me na solidão e ainda hoje sou um insipido solteirão.

« E eis porque eu não quero negocio com dansa de qualquer especie, ainda mesmo com dansa de mortos que deve ser a mais quieta.

E... beijo as mãos a V. Exc. e vou-me.»

Era notoria em França a irascibilidade do cardeal Dubois. Entre os secretarios de confiança que tinha, havia um chamado Venier, a quem pedio um dia um papel que este lhe não pôde apresentar com a presteza exigida, o que o fez enfurecer e blasphemar como de costume, dizendo que tinha trinta empregados e nem por isso era bem servido, e que havia de tomar cem d'ahi em diante para a boa execução do trabalho. Vendo porém que Venier o olhava fleugmaticamente, agarrou o pelo braço e disse-lhe: « Respondei-me ao menos monstro!—Senhor, disse Venier tranquillamente, tomai um só empregado que se encarregue de praguejar por vós, e vereis que ainda sobrará tempo.»

O espirito d'essa resposta acalmou o cardeal, que se poz a rir gostosamente.

Um cabelleireiro, cujo maior ramo de negocio era fazer cabelleiras, pôz na taboleta de sua loja a figura de Absalon, filho de David, pendurado em uma arvore pelos cabellos, e escreveu por baixo: « Evitaria essa desgraça se usasse de cabelleira.» Um cabelleireiro seu visinho, que vivia de penteados em cabellos naturaes, figurou em sua taboleta um homem que se ia afogando, e que outro procurava salva-lo segurando-o pelos cabellos; como porém usava de cabelleira ficou esta nas mãos do salvador, ao passo que o infeliz mais desapparecia por baixo d'agua.

O seguinte distico lia-se em baixo do afogado: « Teria evitado essa desgraça se não usasse de cabelleira.»

O celebre Pope era corcunda e tinha as pernas tortas. O rei de Inglaterra vendo-o um dia na rua, disse a seus cortezãos: « Desejára saber para o que serve esse homemzinho que anda torto?» Sendo o dito immediatamente referido a Pope, este respondeu: « Para fazer vós andar direitos.»

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

VIII

(Continuação)

— Quer ir na sexta-feira? Espera-lo-hamos para almoçar. Depois poderá caçar no parque, com o D. José, que é caçador consummado; é as 10 horas da noute tem comboyo para volta.

— Está combinado, disse o banqueiro. Ha de ser um dia delicioso.

O nome da menina Lucy nem por uma só vez fôra pronunciado. Não seria o enamorado Moisés, quem se atreveria a ser o primeiro que fallasse na divina joven, como lhe elle chamava.

— E' verdade..... disse a Sra. de Castellan, tenho que lhe dizer acerca do motivo que me trouxe a Paris?

— Estou as suas ordens, minha senhora.

— Trata-se, proseguio a Sra. de Castellan, com admiravel volubilidade, trata-se de uma acquisição muito importante. Propozeram me a compra de uma tapada contigua as minhas terras, a qual da um producto mui vantajoso. E' negocio de conviDar, porque a venda é realisada por causa de umas partilhas. Mas se o preço é baixo, ha a exigencia de prompto pagamento. Lembrei-me do Sr. Moisés. Poderá emprestar-me trezentos e cincoenta mil francos? Posso contar com o seu auxilio?

Inclinou-se o Sr. Moisés ligeiramente, para reflectir por um momento, e estava prestes a responder, quando se abrio a porta da sala. Era o guarda livros, o Sr. Miguel Staub, que entrou com o chapéo em uma das mãos, e um papel na outra.

— Que quer? perguntou Moisés, visivelmente contrariado.

— Sinto interromper-lhe a conversação... disse o guarda livros.

— A esta senhora é que deve pedir disculpa.

— Sinto muito, minha senhora, ter interrompido a conversação..... proseguio Staub; mas preciso que o Sr. Moisés assigne um documento antes de me retirar.

— Sai, Sr. Staub? Para que? perguntou o banqueiro.

— Bem sabe, disse estupefacto o guarda livros, bem sabe que é urgente que eu saia, e que o Sr. Marcott me acompanhe.

— Ah! sim..... retorquio o banqueiro; vale a pena. Quer então que lhe assigne o recibo?

— Sim, senhor; mas se se désse ao trabalho de vir ao escriptorio assignaria mais commodamente.

— Não é preciso, disse o Sr. Moisés, aproximando-se de um velador de pau-rosa; ha aqui tinteiro e pennas.

E levantou-se para assignar-se ao mesmo tempo disse-lhe uma voz tentadora:

— E' o seu contrato de casamento, Sr. Moisés? Se assim é quero assignar como testemunha.

— Ah! minha senhora, replicou o banqueiro; não estamos ainda nesse caso.

A culpa é sua........ accrescentou a voz encantadora.

O banqueiro fez a assignatura, acompanhada da rubrica official. Depois voltou-se para o Sr. Staub, dizendo-lhe:

— Creio que ja é tarde para levar esse dinheiro ao Banco de França.

— Mas hoje, respondeu inquieto o guarda livros lançando olhar aterrado a formosa dama, que estava sentada ao lado da chaminé; hoje não podemos guardar em casa a somma de que se trata.

— Porque? perguntou o banqueiro. Não temos as vezes em casa muito mais dinheiro em caixa? Ora vamos, Sr. Staub, não se afadigue tanto; quem o visse diria que o dinheiro o amedronta.

— Não é ainda tarde para o ir depositar no Banco de França, replicou o Sr. Staub; creia no que lhe digo.

— Então, Sr. Moisés! disse rindo a Sra. de Castellan, cada aos conselhos do Sr. Staub. Li hontem em um periodico que foi roubado em um desses dias um logista, porque quiz guardar em sua casa seiscentos francos, em vez de deposita-los convenientemente.

O golpe fôra descarregado em cheio na vaidade do banqueiro. Moisés voltou-se rapidamente para o guarda livros, e disse-lhe erguendo-se com aspecto imperioso:

— Tenha a bondade de trazer o dinheiro para aqui. Va na minha carruagem.

O Sr. Staub sahio da sala tão assombrado que nem se lembrou de fechar a porta. Deitou á correr pelo corredor que ia dar ao escriptorio, onde o esperava Marcott, e alli, pegando na mão do fiel empregado, apertou-lh com força, e accrescentou a meia voz:

— Vamos, meu amigo; e seja o que Deus quizer!

Ao cabo de cinco minutos sahia do pateo uma carruagem puchada por dous cavallos magnificos. Iam nella o Sr. Staub, acompanhado de Marcott, para receberem o milhão.

A conversação do Sr. Moisés, com a Sra. de Castellan, interrompida por este incidente, proseguio no mesmo tom amigavel em que principiara.

— Receio, disse a Sra. de Castellan, ter commettido uma indiscripção, vindo pedir-lhe somma tão avultada.

— Não tem razão para recear, respondeu Moisés. A somma é de certo consideravel, mas não excede os recursos da minha caixa. O que lhe peço, minha senhora, é que me releve esta linguagem medonha de banqueiro; mas o que è necessario é preenchermos as formalidades do costume.

— E' claro, meu caro Sr. Moisés. Bem vê que estou tanto mais interessada em comprar a propriedade de que lhe fallei, por ser contigua a minha. Além disto esquecia-me dizer-lhe que existe um castello, uma verdadeira joia, no centro da matta, com um parque e cascata, um castello lindissimo, do tempo de Luiz XIII, e que ha de ser uma maravilha, dispendendo-se em repara-lo, 20 ou 30 mil francos. Hoje está desamparado como um pobre orphão, mal vestido, e mal cuidado. Permitta-me que o vista e adorne, e verá o que elle é. E' um ninho lindissimo! Sabe para quem e o destino?

— Não, minha senhora, disse o Sr. Moisés, a quem principiavam a apparecer visões voluptuosas; não, minha senhora. não sei, e talvez me fosse mais util ignora-lo sempre.

— Que creancice! continuou a dama dos olhares ternos. Pois saiba que destino a quinta, a matta e o precioso castello, para a minha querida Lucy...... Só Deus sabe quanto hesito ante a idéa de um casamento!

Aqui houve um instante de enternecimento. A Sra. de Castellan levou o lenço aos olhos, com suprema elegancia. Moisés voltou a cabeça, e mostrou querer occultar uma lagrima.

— Mas, emfim, proseguio a formosa dama, não se trata disso por em quanto. Teremos tempo para chorar quando chegue o dia da separação. Por hoje procuro uma somma para obter um pobre abrigo que pretendo dar a Lucy. Quero perservar a linda menina dos vaivens do mundo Jesus! se eu lhe faltasse!

Moisés levantou-se, pretextando ter ouvido bulha, para ir por um instante ao escriptorio. Ao cabo de cinco minutos voltou a' sala, levando na mão alguns papeis.

— Minha senhora, disse elle, queira ter a bondade de me dizer, aproximadamente, em quanto estão avaliadas as propriedades?

— Em seiscentos mil francos... E' uma casa immensa. O que esta é maltratada.

— Duzentos mil francos? disse o banqueiro; e a matta?

— Avaliaram na em cento e vinte mil francos.

— Muito bem. E o castello?

— Mas isso não é questão, disse a Sra. de Castellan. Esta' em tal estado, que o dão quasi de graça.

— Não obstante é uma verdadeira joia; ja' se sabe, para quem fôr intelligente.

— Restam, pois, trinta mil francos para as despezas da compra, disse o banqueiro.

— Pouco mais ou menos. Eu conto sempre pelo maximo; é o meu costume.

— E tambem o meu, minha senhora, continuou o namorado de Lucy, o qual naquelle momento estava um tanto impressionado pela graça e belleza da Sra. de Castellan.

— Teremos, pois, a somma necessaria?

— Temos, sim, minha senhora. Agora é preciso fallar com o procurador encarregado desse negocio.

— Sem duvida. Quer acompanhar-me a casa delle? Temos la em baixo a minha carruagem.

Moisés levantou-se para dar algumas ordens no escriptorio; e a Sra. de Castellan esperou-o, compondo, diante de um espelho, as fitas do chapéo.

O banqueiro voltou, calçando as luvas, prompto para acompanhar a formosa dama, e mui feliz por poder mostrar-se em tão invejavel companhia. No pateo esperava-os uma carruagem excellente, que fôra alugada por todo o dia. Moisés offereceu a mão a Armanda, e subio a pós ella para a carruagem, a qual em seguida rodou para o boulevard da Magdalena, onde parou a' porta de uma casa grande, em que estava estabelecida uma agencia geral de venda de propriedades.

Um dos directores da agencia apressou-se em apresentar ao Sr. Moisés a planta e descripção da propriedade de que se tratava. Em seguida informou-se o honrado banqueiro do tabellião que havia de entender na venda. Juntavam-se todas as circumstancias para levar por diante a acquisição, que era para Moisés, mais que um negocio de interesse, occasião propicia para se congraçar com as mulheres encantadoras, das quaes era quasi confidente, e até quasi protector... em quanto esperava por melhor.

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS.—1866